

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA LAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Notas de viagem Vitor Manuel abdicou

sem dar conhecimento do facto ao Governo italiano

Fomos no domingo passado a Oliveira de Azemeis, onde sem distinção de opiniões políticas, se prestava homenagem a Ferreira de Castro, descerando-se-lhe uma lapideira branca e humilde casa onde nasceu, em Ossela—pequena povoação domingueira, pitoresca, afogada na densa espinhosa dos pinhais. A estrada, que desce da formosa vila, segue a meia encosta e, rodeando montes e escalando colinas, vai terminar no ponto de partida, descrevendo um «ovoide».

Nada de solene nem de pomposo: uma fremente sessão em que se disseram palavras simples mas sentidas, acerca do escritor e da sua obra, sem outro propósito que não fosse louvar a bela iniciativa dos seus conterrâneos que souberam unir-se, num movimento de rara elegância espiritual, vinculando ainda mais, à terra do seu berço quem tantas voltas tem dado por continentes e mares. A figura sedutora, carregada de anos e nimbada de saudades, era a mãe de Ferreira de Castro que, com os olhos rasos de água, parecia interrogar o filho, indagando:

«Porque tamanha festa e tamanha honra? Orgulho-me de que tudo seja para ti que muito lutaste e sofrestes».

Houve momentos em que a emoção se generalizou, chegando ao pranto. Ferreira de Castro quis agradecer a tocante manifestação, mas não conseguiu dominar-se, contendo os seus nervos. Com visível esforço, declarou que, para traduzir o que lhe ia na alma, seria necessário uma eloquência superior à da sua voz, vinda tão de dentro que o seu peito ardesse em fogo. Oferecia, portanto, as lágrimas que lhe queimavam o rosto, bem contra sua vontade, para testemunhar da sua gratidão e também do sentimento de fidelidade às suas velhas recordações.

Ossela, que nunca palpitará num acontecimento tão fora do seu viver tranquilo, celebrava a mocidade, com ternura desvanecida. E acentuava, sobretudo, esta nota:

—E' uma honra para nós!...

A sua paisagem, sob o céu vastíssimo por onde grossas nuvens gapolavam para leste, apesar das intermitentes claridades dum sol assustadíssimo, tem a suave melancolia do pinheiro que se impõe, com as suas escuras e esguias ramagens. Nos vales e nas encostas, há flores e verduras...

A pouca distancia de Ossela, surge, numa volta da estrada, o Vale de Cambra. Espectáculo de alta beleza! Rodeado de serranias, umas por detrás das outras, cortado pelo Catma, — rio de maravilhoso azul, sereno e

(Continua na 3.ª pag.)

Redução de luzes em Nova York

NOVA YORK, 10.—William Odwier, presidente da municipalidade de Nova York, ordenou ontem à noite a redução das luzes, devido à escassez de energia eléctrica.

A ordem afecta as iluminações das montras e os anuncios luminosos. (Reuter).

O OCASO DUMA DINASTIA

que reinava há mil anos

A Itália entre a Monarquia e a República

(Especial para o «DIÁRIO DE LISBOA»)

ROMA, 10.—Todos os indícios são para uma solução republicana, no referendo constitucional do próximo dia 2 de Junho. Se estes indícios não falharem, a mais antiga dinastia da Europa desaparecerá da cena: dinastia que resiste a acabar, na tradição milenária de uma acroquia política mais de dois séculos do que de rétos de Macchiavelli. Os Saboias aparecem subitamente na história depois do ano 1000, quando se desvanecia o terror medieval pelo fim do Mundo, e precisamente quando o mesmo Mundo cede ante

o pavor da bomba atómica. Será isto destino do céu?

E' natural a interrogação: «Os italianos são realmente republicanos?». A resposta parece difícil. Tem-se a impressão, depois desta tremenda catástrofe, de que os italianos são anti-monárquicos, ou, melhor, anti-saboistas, não perdendo a Vitor Manuel III a sua subordinação ao fascismo, isto mesmo que os italianos colectivamente tenham sido mais ou menos responsáveis num regime que levou a Itália à ruína.

Os italianos nunca morreram de amores por Vitor Manuel, homem frio, evasivo e tacanho, mas estimavam-no como soberano ponderado e inteligente, com certo génio político. Se Mussolini governava, era Vitor Manuel que reinava, dentro do conceito realista da maioria dos italianos, que, por isso mesmo, acusavam o seu rei, agora desaparecido, de voluntariamente se ter subordinado diante de Mussolini e de Hitler.

Singular destino o da Casa de Saboia! Começou, lendariamente, nos montes alpinos, com o misterioso conde Humberto, e depois de mil anos, ricos de acontecimentos, ora gloriosos, ora sombrios, acaba, sob os escolhos de Possillipo, com Vitor Manuel III, bisneto daquele Carlos Alberto que, há quase um século, veio procurar asilo à cidade do Porto, onde morreu.

Interessam pouco, neste passo da História, as origens da Casa Saboia. Devem-se aos eruditos meia dúzia de duvidosas árvores genealógicas. Mas é oportuno recordar, em contraste, que o primeiro Saboia, o conde Humberto, era chamado «Abimarus» — ou seja das brancas mãos, (1032) — o que implica a ideia de graciosidade de corpo; é estranho que um príncipe guerreiro da idade do ferro tivesse aquele gentil sobrenome, que parecia o de uma estrela de Hollywood, sendo certo que na sua descendência se encontram frequentes vezes príncipes de saúde enfermiga, de corpo débil e de cérebro fraco, em vez de músculos fortes e activos. Assim, Vitor Manuel III: fronte ampla, de um perfil filatélico ou numismático aristocrático no intimo mas burguês nos costumes — é um todo diferente do que poderia supor-se pelo seu avoengo do século XI. Sabe-se que, desde a infância, sofria moralmente com a sua insuficiência física e se desgostava de aparecer em publico. Contudo era essencialmente um militar por tradição, por educação, por temperamento e, até por vontade. Foi «ducado nu-

trangeiro e não o pode fazer sem abdicar».

Nenni acrescentou «O príncipe Humberto é o sucessor do rei Vitor Manuel apenas em virtude da lei sálica» (a lei que exclui do trono as mulheres). Nenni continuou: «Na Itália temos uma situação de facto mais do que de direito. A abdicção não é uma violação implícita das tréguas que faziam parte dessa situação. Espero que o Governo se mostre amanhã resolvido a não permitir qualquer mudança no equilíbrio que reina entre ele e a coroa. Acho que a partida do rei representa uma fuga perante o veredicto do povo e perante o perigo de poder ser convocado pelo povo a responder pelos seus actos».

O marquês Torretta, presidente do Senado, declarou também à Reuter que se encontrava completamente às escuras quanto aos acordos da abdicção.

A declaração do partido Socialista dizia, ontem, à noite: «A abdicção do velho rei a favor do príncipe, que na paz e na guerra foi executor de ordens fascistas, dará um novo incentivo à Nação para afirmar a soberania do povo no dia 2 de Junho». — (R.).

O príncipe Humberto continuará a ser regente do reino

ROMA, 10.—Os ministros do Governo italiano pertencentes aos partidos das esquerdas fazem forte oposição a que o príncipe Humberto, em consequência da abdicção do rei Vitor Manuel, tenha uma situação diferente daquela que ocupa actualmente e que dura há dois anos. Essa situação, a de re-

(Continua na 3.ª pag.)

O Senado americano

aprovou a concessão do empréstimo à Inglaterra

WASHINGTON, 10.—O Senado norte-americano, na sua sessão de ontem à noite, resolveu votar, sem mais qualquer debate, a concessão do empréstimo dos Estados Unidos à Grã-Bretanha, na reunião que hoje terá, às 19 horas.

Esta decisão foi tomada depois de, por duas vezes, numa reunião anterior, o Senado ter rejeitado a concessão do empréstimo.

Depois do Senado ter resolvido aprovar, na sua reunião desta noite, o empréstimo norte-americano à Inglaterra, o senador republicano Morse, à última hora, empregou todos os esforços para torpedear os acordos anteriormente feitos e levar o Senado a não aprovar o empréstimo.

Seguidamente, o chefe democrático Albin Barolay tentou levar o Senado a fixar outra reunião para se tratar do assunto, mas perante os gritos que foram ouvidos de «A votação deve ser feita hoje!», disse que a sessão prosseguiria até se chegar a um acordo.

Depois dum vigoroso debate, que durou bastante tempo, o senador Morse declarou-se vencido, e o Senado resolveu aprovar na sessão que celebrará às 19 horas de hoje a concessão do empréstimo dos Estados Unidos à Inglaterra. — (U. P.).

A Grã-Bretanha e o Egipto negociam

A retirada das tropas britânicas A defesa do Canal de Suez A dívida inglesa ao Egipto O condominio do Sudão

As negociações para a celebração de um novo tratado de aliança entre a Grã-Bretanha e o Egipto iniciaram-se no Cairo num ambiente de respeito mútuo e de compreensão recíproca. Para este resultado muito contribuiu a declaração recentemente feita pelo Governo inglês comprometendo-se a retirar do território egípcio todas as forças militares que ainda ali se encontram, nos termos do tratado celebrado entre os dois países em 1936 que se trata agora de rever. Quando este ultimo foi assinado em Londres a posição predominante da Grã-Bretanha na área do Mediterrâneo estava ameaçada pelo imperialismo fascista. Agora é a pressão soviética no sentido de conseguir saídas para o mar que se faz

sentir entre os interesses britânicos. Entretanto, os sentimentos de independência, sem quaisquer limitações, tomaram tais proporções que nenhum governo poderia manter-se no Cairo se lhes não desse satisfação. Nem o rei Faruk, nem os seus colaboradores, nem os seus ministros, que se têm sucedido no poder depois do afastamento do Wafid, nutrem em relação à Grã-Bretanha qualquer sentimento de hostilidade. A sua atitude resulta da evolução profunda que se operou no Egipto durante os últimos trinta anos, evolução que foi, em parte, pelo menos, precipitada pelo papel decisivo que aquele país desempenhou nas duas conflagrações mundiais.

Entre o antigo protectorado britânico e a nação rica, progressiva e sedenta de progresso que, durante esse período cresceu e se afirmou nas margens do Nilo, há diferenças fundamentais. Nenhuma ocupação de segurança, por

(Continua na 3.ª pag.)

(Continua na pag. central)

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

PRESO POR DÉSFAQUE—Foi preso, pela P. S. P., Mário dos Santos Pinto, empregado de escritório, natural de Angola, sem residência certa, por, em Coimbra, ter feito um desfalque de 3.500\$00 à firma Armando Pereira Lopes, onde era empregado. Foi-lhe apenada ainda a quantia de 908\$00 e vários objectos, relógio, cigarreira, máquina fotográfica, etc., que comprou com parte daquela importância.

FURTO DE CARTEIRA—José Marinho Lourenço, Rua Damasceno Monteiro, 108, 4.º, queixou-se à Polícia de Segurança Pública contra Adelaide Fernandes Gonçalves, a quem acusa de lhe ter furtado uma carteira com 3.100\$00 e vários documentos.

TRIBUNAIS

Os julgamentos de hoje

No 3.º Juízo Criminal, respondeu hoje António Maria Soares, empregado no comércio, natural de Oliveira de Azemeis, acusado dum roubo de 28 contos, doutro de 1.250 escudos, doutro, por meio de chave falsa, na fábrica de licores «Continental», de artigos no valor de 2.637 escudos. Foi condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 anos de degredo, na alternativa de 23 anos de degredo, 15 meses de multa a 1 escudo por dia e 1.000 escudos de imposto de justiça.

No 2.º Juízo Criminal, Alfredo dos Santos e Eduardo da Silva, fiscais da Intendência Geral dos Abastecimentos, acusados de, em serviço, receberem gratificações de comerciantes, foram condenados, ambos a demissão dos seus lugares, e o primeiro a 18 meses de multa, a 10 escudos por dia e 1.000 escudos de imposto de justiça, e o segundo a 6 meses de multa a 10 escudos por dia e a 1.000 escudos de imposto de justiça.

FORAM HOJE DISTRIBUIDOS

os prémios da «Revista de Marinha»

Sob a presidência do chefe do Estado efectuou-se esta tarde, na sede da «Revista Militar», uma sessão solene comemorativa do 98.º aniversário daquela prestigiosa publicação, durante a qual se procedeu à distribuição dos prémios «Almirante Augusto Osório», «Brigadeiro Barreto de Oliveira» e «Moçambique», instituídos anualmente para os melhores artigos técnicos publicados no referido periódico. Por último, o sr. presidente da República fará entrega dos prémios do concurso «Semana Militar das Colónias», de 1945, também instituídos anualmente.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Por via aérea, seguiram hoje para Espanha os srs. James Claguet, membro da missão económica belga para a Península Ibérica; José Nardones, secretário da embaixada do Chile em Madrid, e o coronel Ossorio, adido militar do México em Lisboa.

Automóveis de luxo

5 e 6 lugares, sem distintivo, para roivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef. 27772.

Nasceu num comboio e continua uma série de viagens...

Um casal italiano—um comerciante e sua esposa—resolveu emigrar. Escolheu o Peru como ponto de destino das suas ambições. Mas tudo isso que seja viajar, neste nosso mundo de hoje, a sangrar ainda de dificuldades da tormenta da guerra, leva mais tempo em preparos do que, propriamente, nas viagens... De modo que sucedeu que, quando obtiveram os bilhetes para a sua longa travessia, já a senhora Bernasoni estava nas derradeiras vésperas de ser mãe. Assim mesmo, tomou lugar em sucessivos comboios e o desenlace veio a dar-se no comboio Barcelona-Madrid, às 2 horas da manhã do passado dia 3. Não havia médicos nem enfermeiros entre as pessoas que seguiam no comboio, tendo valido no transe... um jornalista italiano, que viajava no mesmo compartimento. Felizmente, tudo correu bem e com a maior naturalidade: eram dois, ficaram três...

Em Madrid, o casal Bernasoni e o rebento vieram para Lisboa, no avião da carreira, onde chegaram esta manhã. A menina Bernasoni, com os seus 6 dias de vida, deve figurar na lista mundial dos passageiros de linhas aéreas, como candidata a um «recorde» de juventude. Depois de ter nascido num comboio, a pequena parece disposta a não interromper tão depressa o curso das suas viagens, pois agora, em Lisboa, aguardará a família meio de transporte para a América do Sul.

UM CIENTISTA CHILENO de passagem em Lisboa

Passou por Lisboa, tendo seguido para Londres, esta manhã, pela via aérea, o médico chileno dr. Agostin Arriagada Venezuela, chefe dos laboratórios de pesquisas anti-tuberculosas de Santiago. Trata-se de um cientista de grande nomeada na América do Sul, que segue, em missão do Governo do seu país e a convite do British Council, para a Inglaterra, onde, nos laboratórios da Universidade de Oxford, vai continuar as suas pesquisas para o combate à tuberculose e à lepra. Deve-se-lhe a descoberta do «bacilo subtil», cuja presença e acção, devidamente localizadas e controladas, podem constituir um ponto de partida da mais alta importância para o combate áquelas terríveis doenças.

O novo petroleiro em construção no Arsenal do Alfeite

No Arsenal do Alfeite, após o lançamento à água do navio-tanque «Sameiro», para a Companhia Colonial de Navegação, começará a construção de outro petroleiro, para a mesma empresa, de características iguais.

Os trabalhos de construção do «Sameiro» vão muito adiantados, devendo o navio ser lançado à água em Agosto. Será o maior barco construído em Portugal, devendo ficar esta semana totalmente fechado à ré.

Disporá de magnífica instalação eléctrica, além de outros requisitos especiais que farão deste navio um dos melhores dos que estão a ser construídos para a renovação da marinha mercante nacional. É um barco de 14.500 toneladas de deslocamento máximo, com velocidade que permitirá fazer viagens transatlânticas em tempo apreciável.

Para a construção do outro petroleiro, o Arsenal do Alfeite dispõe de materiais diversos.

O sr. ministro da Marinha vai brevemente àquele arsenal, a fim de verificar, em pormenor, a construção do «Sameiro».

UM CIRURGIÃO ESPANHOL de visita a Portugal

O catedrático espanhol dr. Juan Puig de Sureda, cirurgião em Barcelona, realizou esta manhã, no hospital de Santa Marta, uma conferência acerca da cirurgia do cancro no recto e das suas condições operatórias, acompanhando a conferência com projecções. Assistiram o reitor da Universidade, prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho; o director do hospital de Santa Marta, dr. Adelino Padessa; professores srs. Francisco Gentil e Reinaldo dos Santos; dr. Miguel Junquera, secretário do Instituto Espanhol, e vários médicos. O dr. Puig de Sureda, que hoje visitou o Estoril, fará algumas operações amanhã, às 10 horas, no Hospital Escolar e, à noite, uma conferência na Faculdade de Medicina, seguindo no domingo para o Porto, onde fará conferências na Faculdade de Medicina.

PARA OS NOSSOS POBRES

De «G.» recebemos 20500, para serem distribuídos pelos nossos pobres. Agradecemos, em nome dos contemplados.

DE LUTO

Noémio Norberto Azevedo Corrêa

Na sua residência, em Algés, Rua Eduardo Augusto Pedrosa, 20, faleceu o sr. Noémio Norberto Azevedo Corrêa casado com a sr.ª D. Arminda Feio Corrêa e pai da sr.ª D. Maria Noémia Azevedo Corrêa e dos srs. Rogério Azevedo Corrêa e Armando Azevedo Corrêa. O finado era natural do Porto, chefe dos escritórios, em Lisboa, da Companhia de Seguros Liverpool London and Glob. O funeral realiza-se amanhã, às 14 horas, para o cemitério de Carnaxide.

A FALTA DE CARNE

Continua a não haver carne para o consumo público, como se verifica pelas quantidades hoje abatidas no matadouro, para amanhã: bois, 4 1/2 para consumo público, 18 1/2 para as entidades oficiais, 6 para os hospitais e 5 para o frigorífico; 10 vitelas; 59 suínos para consumo público, um para entidade oficial e outro para particular; 75 carneiros, sendo um para particular, e 12 cavalos.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Eletorado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	1.005\$	—	—
Consolidado 3 % I. 10	1.026\$	1.025\$	1.026\$
Consolidado 3 1/2 I. 10	1.080\$	1.078\$	1.082\$
Consolidado 3 3/4 I. 10	—	1.008\$	—
Centenários 4 % ...	2.549\$	2.548\$	2.550\$
Obrigs. I. 2 1/2 1942	—	1.005\$	—
Obrigs. I. 2 1/2 1943	1.004\$	1.004\$	1.005\$
Externas 1.ª série ...	2.000\$	2.000\$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.815\$	1.810\$	—
Externas 3.ª série ...	—	1.970\$	1.990\$
Externas 3.ª carimbadas	1.856\$	1.855\$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	314\$	312\$	—
Ações			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.855\$	—
Ultramarino cp. I. p...	—	881\$	890\$
Portugal port. T. p. ...	1.680\$	1.680\$	1.690\$
Fidelidade	—	48.000\$	—
Mundial	—	1.500\$	—
Agua Lisboa port. ...	—	—	216\$
Agua Lisboa 1934 I. p.	—	—	219\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	—	216\$
Cimentos Tejo	—	—	540\$
Cimentos Leiria I. p...	—	—	570\$
Crédito Predial port...	26\$	25\$	26\$
Gás e Electricidade cup.	324\$	324\$	325\$
Alto Alentejo cupão...	—	560\$	565\$
Portugal e Colónias ...	270\$	269\$	270\$
Nacional Naveg. I. p.	1.080\$	1.080\$	1.081\$
Colonial Navegação ...	1.360\$	1.350\$	1.370\$
Portug.ª de Pesca I. p.	—	—	940\$
Port.ª de Tabacos cupão	480\$	479\$	481\$
Tabacos Portugal cupão	520\$	520\$	522\$
União Eléctrica Port.ª	—	—	770\$
Jassequel	1.144\$	1.143\$	1.145\$
Agrícola das Neves ...	845\$	846\$	850\$
Agricultura Colonial ...	581\$	581\$	591\$
Agucar de Angola ...	2.270\$	2.270\$	2.275\$
Buzi	223\$	223\$	223\$
Ilha do Principe ...	795\$	793\$	700\$
Zambézia I de 25 ...	143\$	142\$	143\$
Obrigações			
Agua Lisboa 5 % ...	521\$	520\$	522\$
Norte de Portugal 5%	115\$	—	115\$
C. P. 6 %	—	148\$	153\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	169\$
F.N.I. Moagem 5% T.p	—	1.015\$	1.020\$

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS Amanhã

«NORMA»

3.ª RECITA DA 2.ª ASSINATURA

Fascinador!
Diz a encantadora esposa do famoso ator HERBERT MARSHALL:

"Hollywood exige que nos apresentemos deslumbrantes. Ai está porque me agradam tanto os admiráveis batons TANGEE."

Obtenha para si essa beleza fascinante! O primoroso "efeito de pétala", exclusivo de Tangee, preferido pelas mulheres mais belas do mundo, é o mais cativante para a sua beleza. Exiba-o em seus lábios e no seu rosto, usando batons, rouges e Pós de Arroz Tangee... Veja-se mais cortejada e sintase mais feliz! Baton Tangee Red-Red-Theatrical-Medium-Red-Natural. Rouges e Pós de Arroz em tons harmónicos.

BATONS
ROUGES
PÓS DE ARROZ

Tangee

USE TANGEE PARA SE VER

...A MAIS LINDA QUE PODE SER!



VICTOR GONÇALVES, L.ª

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papéis de crédito. R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon

Relógios e Joias a prestações

Modalidade diferente. Maiores prazos. Prestações mais suaves. Preços mais em conta. Relógios: Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Buren. Joias com brilhantes. Categoria. Confiança. Gosto moderno. Compramos na origem. Vendemos sem intermediários. Fazemos melhores preços. Experimente. Confronte. Defenda-se. Também vendemos a pronto pagamento. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos.—Rua da Vitória, 73, 1.º (esquina da Rua do Ouro).

COMPRA
Procure VEx.ª
JLEANDRO
VENDA
R. ARRABIDA - 31 - TEL. 64058
R. DUQUE PALMEIRA - 29 - TEL. 41674

CHAPAS LUSALITE

Vende-se qualquer quantidade, onduladas, medidas 1,22 e 1,83 x 1.

Rua Augusto Gil, 20. Tel. 43951.

BARRACÃO

Vende-se material estado novo, próprio para construção de barracão de pequenas ou grandes dimensões, com madeira macho ou fêmea para vedações, assas e coberturas «LUSALITE». Rua Augusto Gil, 28. Tel. 43951.

A Grã-Bretanha e o Egipto

(Continuação da 1.ª pag.)

mais ponderosa, nenhum argumento estratégico, por mais decisivo, seriam capazes de impedir que essa nação cumprisse a sua união histórica na plenitude de uma independência que é a primeira razão da sua grandeza. Para a Grã-Bretanha trata-se, nas negociações que se iniciaram agora, de assegurar a liberdade das suas rotas de comunicação imperiais, mantendo a sua posição tradicional no Canal de Suez. Será possível conciliar este objectivo com a promessa solene da retirada das forças militares britânicas? Eis o que parece bastante duvidoso. Mas esse ponto fundamental só será completamente esclarecido no final das negociações.

Quem são os negociadores

Do lado inglês e do lado egípcio houve o cuidado de escolher, para negociar o novo tratado, técnicos e diplomatas, militares e homens políticos da maior categoria o que indica, claramente, o interesse que, tanto em Londres como no Cairo, atribuem à regularização definitiva das relações anglo-egípcias.

A Grã-Bretanha, depois de ter afastado o antigo embaixador, sir Miles Lawson, principal negociador do tratado de 1936, nomeou para o substituir sir Ronald Ian Campbell que é um dos funcionários mais hábeis do Foreign Office. Quis, assim, afastar qualquer suspeita de que as recordações desagradáveis de um passado recente pudessem influir na boa vontade que de ambos os lados se manifestara. Designando, para presidir oficialmente a sua delegação, o secretário de Estado, Bevin, o Governo britânico acentuou a importância que atribui às negociações. Estas serão conduzidas, na sua primeira fase, pelo ministro da Aeronáutica, lord Stansgate, e, depois de assentes as bases do acordo, Bevin irá ao Cairo a fim de lhes dar o seu assentimento. Finalmente, a nomeação do antigo embaixador em Teherão, Cornwallis, para conselheiro técnico da delegação britânica permitiu dar a esta a assistência que, noutras condições, dificilmente seria conseguida depois do afastamento de Lampson.

Do lado egípcio houve o cuidado de fazer participar activamente nas negociações as figuras mais categorizadas dos diversos partidos políticos e Nahas Pacha, chefe do Wafd (partido nacionalista) não aceitou o convite que lhe foi dirigido, lançando-se no caminho de uma oposição completa a qualquer concessão à Inglaterra. A atitude de Nahas Pacha corresponde ao desejo de dar satisfação aos elementos mais exaltados do seu partido e, ao mesmo tempo, ressaltar a sua posição em relação ao futuro.

Mas a figura predominante nas negociações é o chefe do Governo egípcio, Sidky Pacha, um septuagenário experimentado e de uma rara habilidade. É considerado como um dos mais hábeis negociadores e diplomatas orientais e, para quem conhece o significado desta expressão, é de supor a variedade de recursos e a diversidade de argumentos de que Ismail Sidky Pacha saberá servir-se para conseguir os seus objectivos sem provocar a hostilidade dos negociadores britânicos. A sua inteligência, de tipo universal, e a sua cultura, árabe e europeia, o seu patriotismo e a sua tenacidade são trunfos de que usará largamente.

A dívida britânica e o condomínio do Sudão

De resto, e apesar da tradicional obstrução dos negociadores ingleses, a tarefa da delegação egípcia está relativamente facilitada. A sua posição encontra-se singularmente reforçada pelos acontecimentos, que continuam a precipitar-se, e pelas circunstâncias, que levam os dirigentes britânicos a rever oportunamente o quadro das suas amizades no Médio Oriente. Entre essas amizades, a do Egipto ocupa um lugar de primordial importância. Mas, se, por um lado, a Grã-Bretanha tem o maior interesse em realizar uma política conciliatória em relação ao Egipto e à Liga Árabe que apoia as suas reivindicações, por outro lado o Egipto tem razões e interesses que levam os seus dirigentes a não contribuírem para abalar definitivamente a posição britânica no Médio Oriente. É no quadro de compensações que estas realidades dominam que vão decorrer as negociações anglo-egípcias.

O Egipto argumentará que sem a sua colaboração entre 1940 e 1943 a Grã-Bretanha teria perdido a guerra, o que não será fácil contestar. A Grã-Bretanha dirá que sem a coragem das suas tropas, o Egipto teria sido invadido e ocupado pelos países do Eixo, o que é a própria evidência. Estes argumentos de ordem sentimental e histórica servirão para abrir o caminho às explicações francas e claras, as quais conduzirão rapidamente ao reconhecimento de que nem o povo egípcio tolerará que as tropas britânicas permaneçam, sob qualquer pretexto, no seu território, nem o povo inglês abdicará, por qualquer preço, da sua vontade de defender o Império que criou. Conciliar estas duas teses não é fácil, mas nada autoriza a dizer que seja impossível.

Além da questão capital da retirada das tropas e da guarda do Suez há outros dois problemas que ocuparão a atenção dos negociadores: a liquidação da dívida britânica ao Egipto, avaliada em 400 milhões de libras, e o condomínio anglo-egípcio no Sudão. Também em relação a esses problemas o acordo se não estabelecerá facilmente exigindo uma paciente e demorada troca de impressões.

A abdicação do rei da Itália

(Continuação da 1.ª pag.)

gente do reino, resultou de um acordo provisório, aguardando-se o referendo popular.

Os chefes socialista e comunista, respectivamente, Pietro Nenni e Palmiro Togliatti, ocupando ambos posições de relevo no Governo, fizeram declarações semelhantes dizendo ser impossível que o príncipe Humberto se torne rei. Para isso seria necessário que ele prestasse juramento perante ambas as casas do Parlamento italiano, que não existem actualmente. O chefe socialista acrescenta que a abdicação mantém o príncipe Humberto como regente e nada mais. E concluiu: «A situação seria fora de todo o espírito constitucional da dinastia de Saboia e provocaria uma má impressão no país».

Manifestando a sua opinião pessoal, o chefe comunista Togliatti declarou que na situação criada pela abdicação do rei Vitor Manuel o chefe do Governo deveria assumir todos os poderes de chefe do Estado. O Governo ocupar-se-á do assunto logo que tenha conhecimento oficial da abdicação. O primeiro ministro, De Gasperi, declarou aos jornalistas: «O que é essencial é que o compromisso solene que a coroa tomou de submeter o seu destino ao referendo e à Assembleia Constituinte seja mantido. Não tenho qualquer razão para duvidar que assim seja. Aguardo amanhã uma comunicação oficial». — (Reuter).

Reunião do Conselho de ministros

ROMA, 10.—O Conselho de ministros reuniu-se esta manhã, às 10 horas, para tomar conhecimento da declaração de abdicação feita ontem em Nápoles pelo rei Vitor Manuel da Itália.

O anúncio formal da abdicação de Vitor Manuel só será feito depois da reunião do Conselho de ministros desta manhã. — (U. P.).

A partida dos reis de Itália para o seu exílio voluntário

ROMA, 10.—Conhecem-se agora mais pormenores da partida do rei Vitor Manuel da Itália e da rainha Helena a bordo do cruzador italiano «Duca degli Abruzzi», depois de ter assinado a abdicação.

O «Duca degli Abruzzi» ancorou durante a tarde ao largo da área de Nápoles, justamente em frente da «villa» Maria Pia, onde o rei Vitor Manuel conferenciou demoradamente depois das 16 horas, com o príncipe Humberto, a quem entregou a declaração de abdicação. O regente do reino chegou de avião às primeiras horas da tarde a Nápoles, procedente de Roma, onde antes da partida tivera uma importante conferência com De Gasperi, presidente do Conselho. Após a sua chegada a Nápoles, o príncipe Humberto dirigiu-se imediatamente para a «villa» Maria Pia.

Vitor Manuel e a rainha Helena, acompanhados pelo príncipe Humberto, entraram a bordo do «Duca degli Abruzzi» às 18 horas e foram recebidos com todas as honras militares. Pouco depois, Humberto despediu-se dos seus pais, beijando-os e abraçando-os com a maior ternura. Pelas faces tostadas do sol de muitos velhos oficiais de marinha que assistiram à despedida rolaram grossas lágrimas, que demonstraram a grande comoção do que estavam possuídos.

Minutos depois o príncipe Humberto tomou lugar num gasolina que o conduziu rapidamente a terra, enquanto o «Duca degli Abruzzi», acompanhado por dois contratorpedeiros, levantava ferro e se fazia ao mar tomando o rumo de Capri, na sua viagem para Port Said.

Ao chegar a terra, Humberto tomou imediatamente um avião, que o transportou a Roma.

O informador da Casa Real de Savoia disse que o príncipe Humberto assumirá o poder com a categoria de regente da Itália, em vez de rei Humberto II da Itália.

Espera-se que durante o dia de hoje se produzam em Roma grandes manifestações monárquicas para aclamar o novo chefe da causa monárquica italiana. — (United Press).

Novo Vocabulário Ortográfico

coligido pelo prof. J. Diogo Correia, aux. da comissão organizadora do Vocabulário da Academia das Ciências de Lisboa. Contém cerca de 40.000 vocábulos, algumas notas e a base que regula a divisão silábica. Preço 25\$00. Edição da Livraria Bernardo, R. da Cruz dos Poiais, 94-A—Lisboa—Tel. 28335.

Notas de viagem

(Continuação da 1.ª pag.)

terno, que as andorinhas cortam de relance, abraço amoroso da água com a terra—deslumbra pela sua grandeza, seduz pelos delicados tons do arvoredo a florir, pela graça risonha das culturas que se aprestam para a campanha dos trigos, dos milhos e dos pomares. A região produz excelente vinho verde, dum sabor agradabilíssimo.

Dezenas e centenas de pequenas vivendas, espalhadas com mão pródiga e artista, alegam a vista, com a sua cintura de latadas e canteiros floridos. Alvura nos muros e cobertura de telha dum vermelho fresco, muito vivo. Macieira de Cambra parece acabada de nascer e printada de fresco, aclarando com o vigor das tintas o negrume conventual em que se destaca.

A larga e fértil planície, repartida em hortas viçosas ou em pousio, resguardadas dos maus ventos pela massa severa das alturas circundantes, tem o aspecto pacificante duma bênção ao trabalho e ao amor dos lares.

Torneando o herculeo morro que se desenha como sustentáculo dum terreno sujeito a erosão, outras perspectivas nos atraem, chamando a nossa atenção para a fecundidade magnífica do Vale de Cambra que se prolonga na direcção da Beira Alta e Viseu.

Neste rápido passeio pelo Norte do país, visitámos quatro fábricas—a de «Pinheiro Manso», o «Centro Vidreiro», em Oliveira de Azemeis, a «Altex», nos arredores do Porto e «Mabor», em Lousado. Em todas elas colhemos idêntica impressão: ao mesmo tempo que se modernizam e renovam a sua maquinaria, com o firme desejo de não ficarem para trás, cuidam dos seus operários, defendendo-os contra os rigores da crise que atravessamos. Tal preocupação, reveladora duma doutrina social, digna do melhor aplauso, está hoje em progresso—cantinas, balneários, assistência médica e até salas de recreio. Os serviços de higiene aperfeiçoam-se. Numa delas, a «Altex», só há gente nova, vestida de cores claras, em salas espaçosas com aparelhos de telefonia a aligeirar a fadiga, indicando já o que virá a ser a fábrica no futuro, quando os homens forem menos egoístas mais esclarecidos.

J. M.

«A' VARA LARGA»

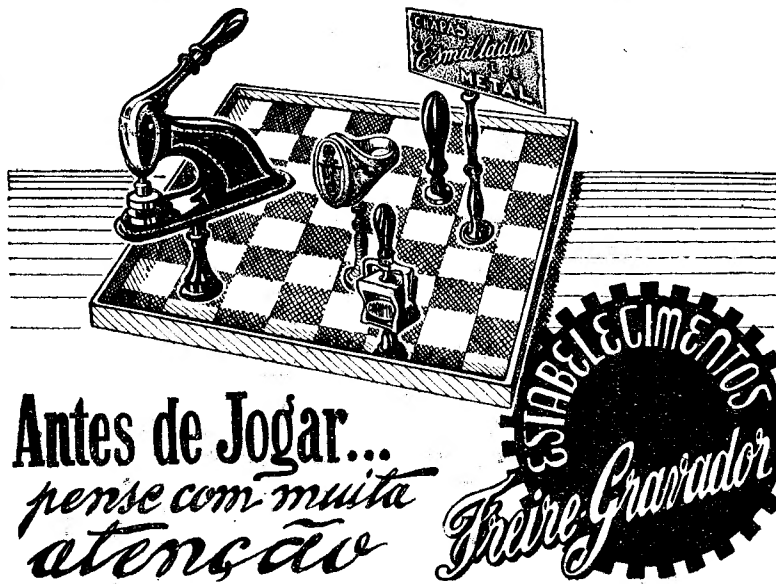
Este castiço restaurante, de ambiente marialvesco, situado na Travessa da Boa Hora, nº 11, continua a ser frequentado por personalidades em evidência nas artes, nas letras e na sociedade.

Ainda ontem, levados pelo sr. Cunha e Silva, e aproveitando as escassas horas que o paquete «Cabo de Buena Esperanza», que se dirige para a América do Sul, permaneceu em Lisboa, ali estiveram o celebre «divo» Pedro Tarol e o maestro Flores, que, integrados na companhia do maestro Larozabal, seguem para Buenos Aires, e o artista do cinema espanhol Ambrosio Perez, acompanhados pelas senhoras de Farol e de Perez, às quais foram oferecidos formosos ramos de flores, pelo sr. Cunha e Silva.

O «divo» Pedro Tarol, acompanhado por Raul Nery e Alfredo Mendes, fez-se ouvir em algumas árias, maravilhosamente cantadas. Os mesmos instrumentistas tocaram para Fernando Farinha cantar um fado dedicado aos distintos visitantes. Estes foram até ao cais acompanhados por Cunha e Silva e pelos artistas portugueses. Ainda ali, num último fado, Farinha lhes disse o «Adieu, até á Volta», de Portugal e de «A' Vara Larga».

CASINO DE SINTRA

Esmeradíssimo serviço de RESTAURANT E BAR sob a direcção do distinto profissional snr. Carlos Pinto, ex-«maitre d'hotel» do restaurante Tavares



OURIVESARIA -- GRAVURA -- ESMALTAGEM

Consulte

A MAIS IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO DO GÉNERO NO PAÍS
RUA DO OURO, 160 — LISBOA — TELEF: 26804

NÃO TEMOS INTERMEDIÁRIOS — TRATAMOS DIRECTAMENTE COM OS NOSSOS CLIENTES

Companhia Nacional de Navegação Paquete «NYASSA»

Avisam-se os Snrs. Passageiros e Carregadores que a partida deste paquete, por ordem superior, foi adiada para o dia 14 do corrente, pelas 16 horas.

A Administração

TEATROS E CINEMAS

Teatro no Pôrto

«A Massaroca», no Sá da Bandeira

PORTO, 10—Os «Comediantes de Lisboa» apresentaram ontem, no Sá da Bandeira, «A Massaroca», de Muñoz Seca e Perez Fernandez, em tradução dos falecidos escritores José Paulo da Camara e Feliciano Santos. A engraçada comédia teve um bom desempenho, salientando-se nos principais papeis Lucília Simões, Hortense Luz, Nascimento Fernandes, António Silva, Assis Pacheco e Francisco Ribeiro. Nascimento, que no Porto se apresentou pela primeira vez na presente temporada, ao entrar em cena foi muito festejado pelo publico.—S.

EFEMÉRIDES

1871: Nasce em Lisboa o notável ensaísta, escritor, autor e mestre de teatro Araújo Pereira (Manuel Joaquim de Araújo Pereira), a quem se deve a iniciativa do teatro moderno, no antigo Príncipe Real, e a criação do teatro Juvenia, das Escolas Gerais, de que foi director artístico e empresário.

Fazem amanhã anos: o escritor Manuel Casimiro Vidal Cayola; os actores Eduardo Raposo (Eduardo da Silva Raposo) e Manuel Martins e as actrizes Vera Pato Moniz e Bruniude Judice da Costa.

O regresso de Bernstein

O autor de «Samson», de «La Rafale», de «Le Voleur», director do teatro «des Ambassadeurs», voltou da América depois de cinco anos de ausencia. No momento da sua chegada, embora fosse já meia noite, quis visitar o seu teatro. Anunciou a sua estreia no 1.º de Novembro com uma peça sua, que escreveu mesmo, um drama sobre a Resistencia francesa. Outra peça, directamente em inglês foi representada pela célebre actriz Katherine Cornell, que obtem grande exito, actualmente, em Nova York, na «Antigone» de Anouilh.

Henri Bernstein fez muitas conferencias na América e diz-se que teve muitos exitos femininos, apesar dos seus setenta anos.

O novo recital

de Margarida Lopes de Almeida

A declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida dará amanhã, às 18 horas, no Teatro Nacional, mais um recital de poesia com um programa escolhido com o mais elevado critério artistico.

O cenáculo Tabua Rasa dedica a sua próxima reunião, no dia 14, a Margarida Lopes de Almeida, cujo elogio será feito pelo sr. coronel Cardoso dos Santos.

Atrás do reposteiro

A estreia da companhia lírica que o empresário Ricardo Covões vai mandar ao Porto faz-se na 5.ª feira, 23, no teatro Sá da Bandeira, com a opera comica «D. Gil de Alcalá», representando entre outras as seguintes peças: «Luisa Fernanda», «Conde de Luxemburgo», «Maestro Campanone», «A Severa», «La del Soto del Parral», «Alegria de La Huerta», «Verbena de La Paloma», «Os Gaviões», «Bohemia», «A Generala», «Los Claveles», «A Aragonesa», «Morina», «Maruxa», «Marcha de Cádiz», etc.

—Começam no dia 20 do próximo mês os ensaios da companhia Maria Matos, devendo o seu primeiro espectáculo realizar-se no dia 30, estando o actor Mendonça de Carvalho, gerente da mesma companhia, a organizar o respectivo repertorio para as ilhas.

—Todas as noticias que têm vindo a publico sobre «tournée» não são ainda de caracter oficial, havendo apenas uma cujos contratos já estão em Lisboa, mas que dependem ainda de certas formalidades de facil resolução.

—Regressou de Espanha o chefe de orquestra espanhol José Puertas.

—Segue brevemente contratada para a Madeira a actriz-compositora Constança Maria.

—Não é o tenor Alberto Ribeiro, mas o seu colega Artur Ribeiro, que foi contratado para o Apolo, para a revista «Estás na lua».

—Estão em Lisboa dois membros da direcção do teatro Aveirense, que vieram solicitar da empresa do Coliseu dos Recreios a realização de dois espectáculos com a companhia espanhola que está a actuar naquela casa de diversões.

—«A Severa» será cantada no Coliseu, pela companhia espanhola, na quarta-feira da proxima semana.

—Deverá partir no fim de Julho para o Brasil o escritor Armando Vieira Pinto.

(Continua na pag. seguinte)

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

Apresenta o melhor programa de atracções seleccionadas, com

Ballet Mercedes Begoña MANOLITA GUTIER

NATI GUTIER — HERMANAS GOYESCAS

Ballet Magnolias — Mary-Mely — Maruja Iglesias
CONCHITA GONZALES e MARUJA MELLADO
MUSICA CONSTANTE

Orquestra **SUR** | Orquestra **ARCADIA**
com o animador João Valério



NOÉMIA CRISTINA — FRUTUOSO FRANÇA MANOS ALEXANDRES

no grandioso programa de hoje, na

com: MARIA LOUREIRO, JULIO PERES, ZÉ PINTO.

companhamentos por: DOMINGOS CAMARINHAS e FERN. REIS.



Parque Mayer

NOÉMIA CRISTINA A bilheteira da Sala Julia Mendes está situada á entrada do Parque Mayer.

RITZ CLUB

RUA DA GLÓRIA - Telef. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

Grandioso êxito do ballet **FRENCH CAN-CAN**
NOVOS NÚMEROS PELAS INSINUANTES ARTISTAS
LOLITA BAHAMONDE — LUCY-CINDA
MARINITA HARWEY

As duas Orquestras: **IMPERIUM** e **SEVEN-RITZ-MUSICAL'S**
Amanhã, reparação de **GABY UBILLA**, a rainha dos tangos



EU MATEI!

com Charles Laughton e Ella Raines

«Matinées» diárias



ESTREIA
ACONTECE QUE SOU RICO
(EM TECNICOLORE)
com Veronica Lake, Sonny Tufts e Eddie Bracken

«MATINÉES» DIÁRIAS



O BARBEIRO DE SEVILHA
com Estrelita Castro, Migue Ligeiro, Robert Rey, Raquel Rodrigo

A's 21,30
Telef. 22523



A's 21 e 30
Espectaculo do Grupo de T. M. da Faculdade de Letras

Amanhã: Mademoiselle Bonaparte



VERDADE PERIGOSA
com Nils Aster e Helen Walker

A's 21 e 30



A's 21 e 30



Três Dias de Vida

A's 21,30
TELEF. 50595

com Errol Flynn, Jean Sullivan e Paul Lukas
«Matinées» diárias



5.ª semana
O Terror dos 7 Mares
(Tecnicoolor)
com Paul Henreid, Maurcean O'Hara e Walter Slezak



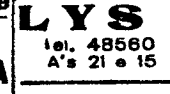
Ultima
O Ultimo dos Gangsters
A odisseia de um inimigo publico

Telef. 27483
As 21 e 30



Supremo Sacrificio
O Cantor e a Corista

Telef. 29656
A's 21 e 15



A Caixinha de Surpresas Em Marcha!

Telef. 48560
A's 21 e 15



A Caixinha de Surpresas Em Marcha!

Telef. 20912 — A's 21 e 15

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — A's 22 horas HOJE

A pega em 5 actos de Júlio Dantas

ANTIGONA

com MARIANA REY COLAÇO ROBLES MONTEIRO, AMELIA REY COLAÇO, PAUL DE CARVALHO e UM GRANDE ELENCO

Sabado, 11, às 18 horas

Um Novo Recital de Poesia

por

Margarida Lopes de Almeida

no

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

AVENIDA

telefone 27273

Hoje, duas sessões, às 20,30 e 22,45 a revista de grande montagem

TIRO-LIRO

com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compere) A vedeta internacional GEMA DEL RIO

MARIA VITORIA

Telef. 22476

GRANDIOSO EXITO DA OPERETA QUE FAZ RIR E FAZ CHORAR

A Canção de Margarida

com Leonia Mendes, Manuel Santos Carvalho, Clarita Novais e João Nazaré
MAIS UM TRIUNFO MUSICAL do maestro JAIME MENDES

VARIEDADES

2 SESSÕES A's 20,30 e 22,45

Exito colossal da popular opereta de grande espectáculo

O COLETE ENCARNADO

com Mirita, Vesco, Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro e Erico Braga

HUNGÁRIA-BAR

O DANCING PREFERIDO
PARQUE MAYER Telef. 23868

TRINDADE

AS 21 e 30

O BENFEITOR

com RAIMU na sua melhor criação

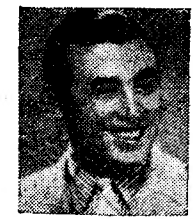
Todos os dias, às 16 horas, «matinée» a preços reduzidos

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Salão Recreio

— Empresa José Miguel —
PARQUE MAYER

Hoje, às 21,30 horas **FADOS e GUITARRADAS** com o elenco de oiro desta Empresa



Maria C. Torres
Marcia Condessa
Guiomar da Conceição
Arlinda Vitória
Cidalisa do Carmo

JAIME SANTOS



Xavier Pinto
Manoel Fernandes
Alberto Cardia
Silveirinha
Alberto Costa
Antonio Santos

XAVIER PINTO



PAIS DA SILVA

ENTRADA 5\$00 | e os consagrados artistas JAIME SANTOS e PAIS DA SILVA | Domingo: Matinée às 16 horas

CRISTAL

Bar-Dancing da Moda

TODAS AS NOITES

ORQUESTRA SOUSA PINTO

NO PROGRAMA: CARMEN CUENCA

Grande êxito da notável bailarina

MINERVA

Em pleno triunfo a vedeta de baile

Ultimas exhibções da famosa pareilha

MARGOT et CHIWERTO

A ESTRELA DA CANÇÃO

CHARITO CRESPO e outras atracções

Em pleno triunfo a vedeta de baile

BRAZALEMA

Ultimas exhibções da famosa pareilha

MARGOT et CHIWERTO

A ESTRELA DA CANÇÃO

CHARITO CRESPO e outras atracções

Amanhã no CAPITOLIO a R K O apresenta

A SUPER-SENSAÇÃO DA TEMPORADA
UM FILME PRODUZIDO EM 1946



O heroísmo, sacrifício, audácia e temeridade dum homem tornaram possível a rendição do Japão ao introduzir-se em Tóquio e obter dum sábio americano prisioneiro a fórmula da fabricação da **BOMBA ATÓMICA!**

Baile dos Finalistas de Engenharia do I. I. L.

Hoje, às 21 e 30, no ginásio do Liceu de Camões. Variedades da E. N. com Maria da Graça, Maria Gabriela, Irmãs Meireles e José António, colaborando também o artista da rádio Fernando Curado Ribeiro. Orquestra Fernando de Carvalho.

LUSO



Guilherme Silva

Às 21 e 30—Grande sessão popular, dedicada especialmente aos bairros do Castelo e Alfama, para estreia do novo cantor **Guilherme Silva**. Completam o programa: Maria Emilia de Araújo, Natividade Correia, Raul dos Santos, Ivete Pessoa, Joaquim Cordeiro (apreciado humorista). Acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos. Amanhã, 2.ª apresentação da distinta artista **Fernanda Baptista**, que tanto êxito obteve na sua estreia.



António Lopes

Retiro dos Marialvas

Hoje, às 21 horas, grandioso espectáculo de fados e guitarradas, em que colaboram os melhores artistas desta Empresa. **ENTRADA FRANCA.**

Pós de Keating

Recomeçou a venda em todas as boas Farmácias e Drogarias.

Representante:

FRANCISCO CALVENTE, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º
Tel. 20555

ASSENTOS PARA CADEIRAS IDEAL

FABRICA: RUA DO HEROISMO, 133
DISTRIBUIDORES GERAIS
MACHADO PEREIRA & SILVA, Lda
RUA DO ALMADA, 109 - PORTO

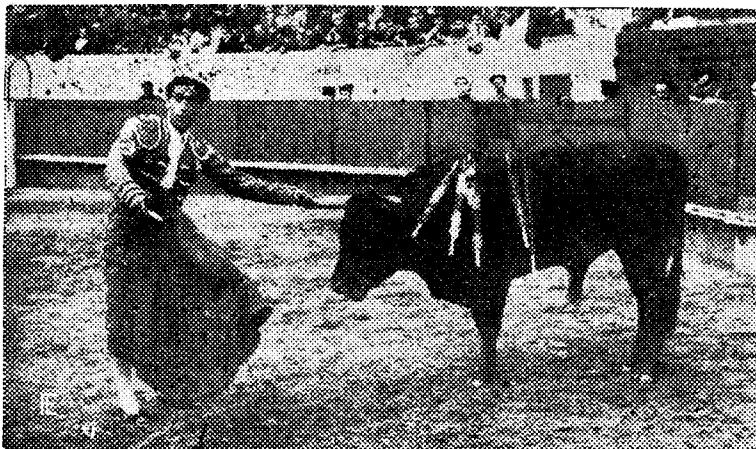
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
T. Nova de S. Domingos, 9. 1.º, às 15 horas.
Telefone 2 9062

Sociedade Revendedora de Drogas, Lda

mudou as suas instalações para a Rua da Madalena, 93



DOMINGO, reparação de João Nuncio e D. Francisco Mascarenhas e de Diamantino Vizeu com o mexicano Pepe Garcia em touros de casta espanhola



"PORTUGAL TIENE UN TORERO"

Assim intitula «K-Hito» a revista da Feira de Sevilha, e diz no texto: «Portugal tem um toureiro. Com a profunda satisfação o consignamos. Um «diestro» com garbo andaluz, com feitiço e «salero». Pisa bem o «ruedo», com firmeza, como quem anda por sua casa. Hábil com a capa, deu alguns lances de excelente factura e rematou com «media» formidável. Mas não é esse o seu forte nesta primeira impressão. Bandarilha com facilidade e elegância, mas foi com a «muleta» que alvoroçou o conclave. Seis estatuarios passando-se todo o touro por diante, «derechazos», naturais finíssimos e meia estocada nas agulhas. O bicho deu a volta mortal e Diamantino passou pela praça com a orelha do seu inimigo». E «K-Hito» conclui assim: «Portugal tem um toureiro. Vamos recebê-lo com os braços abertos. Sevilha, nada mais nem menos que Sevilha, pôs-lhe o visto bom. As praças de touros espanholas vão-se-lhe abrir de par em par».



MARIA CARMEN

hoje no sensacional programa do

com os apreciados artistas:

ROLANDA RODRIGUES

MANUEL CALISTO

MÁRIO PANINHO

FERNANDO MADUREIRA

Acompanhamentos por CARVALHINHO e MARINHO D'ASSUNÇÃO

Direcção artística de MODESTO MAIA

Monumental
RUA CARVALHO ARAÚJO

CASA DE SAUDE

(quartos particulares e enfermarias)

Hospício e Hospital dos Sinistrados do Trabalho da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade de LISBOA

R. Serpa Pinto, n.º 7

Encontram-se inteiramente remodelados. Boas instalações. Pessoal solícito. Assistência médica proficiente. Alimentação, sábia. Preços acessíveis. Telefones 28365-20997-25235

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

—A actriz Maria José deve entrar, no próximo verão, num espectáculo de revista num dos nossos teatros populares.

—O maestro Raul Ferrão desligou-se duma parceria que estava em projecto.

Cinema nacional:

O tenor Alberto Ribeiro segue no dia 26 para Coimbra, para desempenhar o principal papel do filme «Capas Negras». Para o mesmo foram contratados o actor Barroso Lopes e o locutor Artur Agostinho.

—E' já na próxima semana que começam as filmagens dos exteriores do filme «Quando manua o coração», dirigido por Silvestre Silva e que tem por operador Paulo Lopes.

—Regressou ao Rio de Janeiro o importante empresário brasileiro Rafael Serrador, proprietário de 39 casas de espectáculo no Rio e em S. Paulo e que, na Cinelandia—a Broadway carioca—goza de grande prestígio, tanto como exibidor de filmes, como empresário teatral. Rafael Serrador—que deu o nome aos conhecidos «Programa Serrador»—veio a Portugal adquirir filmes portugueses que na colónia lusitana gozam de grandes favores, devendo iniciar, em breve, uma intensa permuta de artistas, realizadores e de películas, a apresentar entre nós e no Brasil.

—O produtor Dias Amado seguiu hoje para Espanha, depois de ter tratado vários assuntos ligados à realização de filmes luso-espanhóis.

Regressa de Nova York

mais um técnico de cinema português

Vinda de Nova York, por Madrid, deve chegar amanhã, pelas 18 horas, ao aeroporto de Sacavem, no avião da Iberia, a artista portuguesa Emilia England. Tendo permanecido na América do Norte durante 5 anos, Emilia England especializou-se, em Hollywood e Nova York, nos trabalhos de caracterização para fotografia a cores e será um dos colaboradores portugueses de Cesar de Sá nos seus novos empreendimentos.

Verdadeiramente sensacional!

A Grande Companhia Lírica espanhola. Hoje, 1.º acto de «El cantar del Arriero» e «La Dolorosa». Amanhã, a opereta «El Rey que Rabía»



O celebre soprano Angelita Viruete

Não perca tempo a escolher o seu espectáculo, porque o espectáculo cheio de emoção, de sentimento, de boa graça e do seu inteiro agrado está no Coliseu, onde um magnífico e bem escolhido elenco de grandes artistas líricos e cómicos da companhia lírica espanhola, representam todas as noites as mais lindas obras do teatro musicado, transformando cada noite numa verdadeira apoteose de arte e de cultura. Hoje, numa notável criação do grande barítono José Maria Aguilár, o Tiltá Rufo espanhol, o 1.º acto da zarzuela «El cantar del Arriero», com o tenor Garcia Roman e o soprano Cristina de Mena, e ainda a linda zarzuela «La Dolorosa», com o soprano Angelita Viruete, o tenor Florencio Calpe e o baixo Luis Gimeno, sob a direcção musical do habil maestro José Ortiz de Zarate. Amanhã, a opereta «El Rey que Rabía».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Antígona».

AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Tiro-Lírio».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«A canção de Margarida».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Colete Encarnado».

COLISEU—A's 21 e 30—«La Dolorosa».

CINEMAS

S. LUIS—«Eu matei!».

TIVOLI—«Três dias de vida».

EDEN—«Acontece que sou Rico».

POLITEAMA—«O terror dos sete mares».

CAPITOLIO—«O Último dos Gangsters».

TRINDADE—«O Beneficente».

GINASIO—«O Doido é a Morte».

ODEON e PALACIO—«Verdade Perigosa».

OLIMPIA—«As Sementes da Morte».

TERRASSE E LYS—«A Caixa de Surpresas».

REX—«Supremo Sacrificio».

PROMOTORA—«Abbott e Costello» Patinadores».

ECOS

Os povos sem uma crença religiosa que seja para eles força e desafio, nos combates existenciais, derivam ao acaso como barcos sem velas nem remos. A religião alarga-lhes os horizontes, certificando-os de que a verdade tem uma base eterna e de que a alma não é vago lamento ou suspiro que se deixa enlevar pelas flores dos pantanos.

Há quem a converta em instrumento de paixões e enredos?

Tudo é possível no pobre mundo que habitamos, sujeito ao jugo do mais forte ou do mais habil. Mas a religião na sua essência, tal qual a ensinou Jesus e se guarda no Evangelho, não se gasta com o tempo nem se corrompe com os vendilhões. Dilata o coração e sublima a liberdade.

Desde que o Infinito se humaniza, acomodando-se, se assim podemos dizer, á nossa fragil condição, nós elevamo-nos, ascendendo á plenitude do espirito.

Quem vai a Fátima?

Unicamente os crentes, visto não se tratar de iludir nem enganar a própria fé.

Há quem tome a peregrinação como um tentador e raro espectáculo que se contempla com os olhos do mundo?

Não deve ser assim, aliás entra na categoria das festas pagãs, dos divertimentos e recreios aprasíveis.

Segundo «The Times», a Alemanha nunca mais tornará a ser uma grande potência militar. Que lhe reserva o futuro? Um acampamento com as suas tendas, mas sem soldados.

A não ser que o famoso diário londrino se engane, porque custa a admitir uma Alemanha repousada, entregue a ocupações próprias dum povo laborioso, descrida da guerra, estranha, portanto, ao seu próprio genio. Está-lhe na massa do sangue a paixão e a ambição militares.

No dia em que houver de cruzar os braços, resolvida a penitenciar-se dos erros passados, já não será a Alemanha, mas sim uma vaga sombra desprendida do seu ser e do seu orgulho.

O ultimo livro de Nuno de Montemor intitula-se «Gloria em Sangue». É um romance, naturalmente, visto que a forma expressiva do seu temperamento de escritor se satisfaz plenamente, romaneando a vida e os seus dramas.

Ocupa-se do papel do militar que sacrifica ao dever de servir as suas ilusões, o seu orgulho e o seu destino. Trata-se dum livro forte, meditado e construído para emocionar e convencer.

Da sua leitura, que tem de ser lenta para ser profícua, deduz-se: 1.º que Nuno de Montemor é um crente para quem escrever é um acto de fé;—2.º que o estado de certeza é a razão de ser das suas personagens;—3.º que, nas páginas dos seus romances, não há dúvidas nem hesitações quando urge resolver problemas e dificuldades necessarias ao andamento da acção.

Entenda-se também que Nuno de Montemor não tolera situações ambíguas ou retóricas, mas sim sujeitas ao ritmo da vontade, a qual se move de acordo com as «razões» do sentimento, manifestando-se religiosamente.

Sai amanhã o 1.º numero de

MUNDO LITERÁRIO

Semanário de crítica e informação literária, científica e artística.

É Sempre Aconselhável

Colocar o excedente das suas economias em valores portáteis; visite, pois, a Grande Ourivesaria da Moda 257—Rua da Prata (Esq. de St.ª Justa)

Os xadrezistas portugueses

regressaram hoje de Espanha
onde revelaram melhora
em relação ao primeiro encontro

No «Lusitania-Expresso», regressaram hoje de Madrid os xadrezistas portugueses Carlos de Araújo Pires, Carlos de Nandim de Carvalho, Fernando Encarnação, Gabriel Russell, João Mario Ribeiro, João de Moura e Rui Nascimento, acompanhados por Luis Lupi, que representou a nossa Direcção Geral dos Desportos durante a disputa do II Portugal-Espanha, na capital espanhola. O campeão nacional, Francisco Lupi, seguiu para Cáceres, onde vai disputar um torneio com Medina, campeão espanhol, e outros; e ficou também no país vizinho o engenheiro Rodrigues da Silva, da Federação Portuguesa. Compareceram na estação do Rossio o presidente da Federação, sr. engenheiro Eduardo Pellen, e o dr. Peter Brauman, seleccionador nacional. A «equipe» era portadora duma taça de prata.

O nosso camarada Luis Lupi declarou-nos que, apesar de termos perdido o torneio, os resultados foram satisfatórios, pois demonstraram uma melhora efectiva em relação ao

encontro do ano passado, no Estoril. Satisfatórios, não só pelo numero de pontos, mas porque houve mais tabuleiros empatados, o que demonstrou uma elevação do nível do nosso xadrez.

—Se continuarmos assim,—acrescentou— é muito natural que, dentro de poucos anos, apresentemos uma «equipe» capaz de vencer não só a Espanha, mas outros países onde o xadrez está mais desenvolvido. Mas, para isso, é necessário acarinhar-lo, a exemplo do que se faz em Espanha, onde o interesse por este jogo é tão grande que, durante as longas horas que demoraram as partidas mais dum milhar de pessoas de todas as categorias sociais, desde grandes de Espanha a humildes operários, seguiu, a pé firme, a marcha do torneio, no vasto salão do Real Madrid.

«Os espanhóis manifestaram muito espirito desportivo e a «equipe» portuguesa comportou-se bem, em especial o jovem de 16 anos, João Mario Ribeiro, do Porto, que foi, dos nossos, o que conseguiu melhor posição, vencendo o «assombro» espanhol de 14 anos Arturito Pomar, a quem o Governo do seu país está a educar e auxiliar o mais possível. Arturito recebeu recentemente a Ordem de Afonso o Sábio, e, quando regressou de Londres, foi recebido apoteoticamente, havendo sessão no «Ayuntamiento» e um banquete ministerial. Compreende-se, assim, a impressão que a vitória do português provocou em Espanha.

E o nosso informador prossegue: —Os jornais espanhóis deram-lhe tal importância que disseram que, embora ela lhes custasse, teria certamente a vantagem de servir como incentivo para o desenvolvimento do xadrez em Portugal. O Porto bem se pôde orgulhar, pois os seus dois representantes, João Ribeiro e o dr. Fernando Encarnação, fizeram 2 dos 5 pontos dos 8 portugueses.

«Os espanhóis, tanto as autoridades, como os particulares, cumularam de gentilezas os portugueses, a quem exprimiram o seu agradecimento pela maneira como o ano passado foram tratados no Estoril. Teve especial significado o banquete oficial de despedida, presidido pelo ministro da Educação Nacional, sr. Ibañez Martins, e a que assistiram o subsecretário, o director da Propaganda, os presidentes da Deputação Provincial, da Camara Municipal e do Comité Olímpico, o delegado da Delegação Nacional de Desportos e o dr. Gomes Branco, representante do nosso embaixador.

Uma nota curiosa: —Foi muito interessante a recepção na fábrica da «Standard Electric», onde trabalham 2.500 operários que têm um clube onde praticam todos os desportos, mas especialmente o xadrez, apresentando 50 xadrezistas de categoria.

Francisco Lupi jogou uma partida simultânea com 25 deles e ficou muito impressionado com a classe de todos. Na hora das refeições, muitos desses operários, com os tabuleiros ao lado, vão jogando o xadrez.

E, ao mesmo tempo que isto acontece com os operários, também os estudantes têm a paixão do xadrez, como os portugueses tiveram ocasião de ver, ao visitar, no Escorial, o Colégio de Afonso XII.

Tentativa de furto numa joalharia

Abilio de Amorim Martins e Fernando da Conceição dirigiram-se ontem a uma joalharia, na Praça Luis de Camões, 40, onde o primeiro pediu que lhe mostrassem uns relógios. Uma vez atendido, entrou o segundo, que pediu ao empregado para lhe ser colocada uma pedra num anel. Como lhe fosse respondido que não podiam tomar conta de tal trabalho, ao retirar-se deitou a mão á vitrine, onde o «sócio» estava a escolher relógios, tirou dois e pôs-se em fuga. Perseguido pelo dono do estabelecimento e empregados, a alguma distancia do estabelecimento lançou fora os relógios, mas foi capturado. O primeiro, que queria comprar os relógios, não trazia consigo um centavo... Foram ambos presos.

O cardeal Masella chega hoje a Lisboa

No avião «Dakota», que foi especialmente a Roma, chega esta tarde, pelas 18 e 45, ao aeródromo da Portela de Sacavém, o cardeal Aloisi Masella, designado como legado pontifício ás solenidades da coroação da Senhora de Fátima. O cardeal Masella visitará amanhã o chefe do Estado.

Segundo uma informação da agencia Efe, o avião saiu de Roma ás 9 e 40, com 23 passageiros, tendo feito escala em Marselha, onde desceu ás 12 e 30 e deixou dois religiosos. O «Dakota» seguiu depois para Barcelona, onde desceu ás 12 e 30, no aeródromo de Prat de Llobregat, onde era aguardado por várias entidades, entre as quais o consul-geral de Portugal sr. dr. Lucena. O prelado e sua comitiva almoçaram no aeródromo, donde seguem para Lisboa, com escala por Madrid.

Um telegrama do cardeal Masella ao chefe do Estado

Na Presidência da Republica foi recebido o seguinte telegrama:

CIDADE DO VATICANO, 10.—Aproximando-se a minha chegada a essa capital como legado do Santo Padre á Coroação de Nossa Senhora de Fátima, é-me grato enviar a Vossa Excelência atenciosos cumprimentos, formulando votos de prosperidades dessa querida Nação, na qual, em época memorável, permaneci durante vários anos. (a) Cardeal Aloisi Masella.

A organização do cortejo após a chegada

O cortejo que formará após a chegada, é constituído por oito automoveis, conduzindo as várias entidades do séquito do cardeal, assim como algumas das entidades oficiais que o vão esperar.

Abre o cortejo um automovel com os delegados do protocolo do Estado, drs. Henrique Viana e João de Mendonça e o coronel Esmeraldo de Carvalhaes. No carro seguinte, tomam lugar monsenhor Fonseca, senhor Molaioli e padre caudatario e mordomo Bresciano; o terceiro carro conduz monsenhor Capoferri, monsenhor Carreira e marquês Sacripante; o quarto, monsenhor Sericano, monsenhor Tonini, conde Sacconi e principe Pacelli; o quinto, com os srs. Presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros e sub-secretário de Estado da mesma pasta; o sexto, com o nuncio da Sua Santidade em Lisboa; o sétimo, com o sr. cardeal patriarca e, finalmente, o automovel com o cardeal legado e o representante do chefe do Estado português. Imediatamente após este automovel segue o grosso da escolta de honra, cujo comandante cavalgava ao lado do carro.

A frente do cortejo marcha a guarda avançada da escolta, constituída por um pelotão de cavalaria.

O OCASO DUM

(Continuação da 1.ª pag.)

ma disciplina de ferro. Acreditava-se, ele próprio, mais destinado á arte da diplomacia do que ás artes da guerra; no fundo era mais belicoso do que diplomata, e, por isso, estendeu as pernas mais longe do que elas lhe consentiam. Sossobrou. Teve a sua vitória de Píro com o Império e o seu Waterloo com o Eixo.

A sua fatal ambição dinástica, tradicional nos Saboias, obrigou-o a sacrificar ao fascismo, com o qual se fundiu o pilão que destruiu a fortuna saboiana, o constitucionalismo com o qual iniciou, em rara felicidade, o seu longo reinado de quase meio século. E' por isto que a ruína da dinastia se confunde com a ruína da Italia. A ambição dinástica da Casa de Saboia fôra providencial para a Italia quando seu avô, Vitor Manuel II, tomou com a Constituição a direcção do movimento italiano da unidade, conduzindo a um esplendoroso engrandecimento da Casa de Saboia, sabendo-a

EM 3 LINHAS

Pelo ministro do Interior foram louvados, com relevo, 12 praças da Guarda Republicana, por actos de bravura e desprezo pela vida demonstrados em prisões de facinoras, e salvamento de pessoas; duas dessas praças morreram na acção.

Foi autorizado um empréstimo de 1.500.000 contos á Camara do Barreiro para construção de 100 casas pobres e urbanização do local para elas.

Em Fevereiro passado a area cultivada do trigo estava computada em 507.182 hectares, em mais 1.983 que na campanha anterior. Também aumentaram as areas de centeio, cevada e fava.

Estão a decorrer grandes obras no hipódromo de Cascais, cujas tribunas em pedra serão ampliadas para o dobro.

A's individualidades que tomam parte no Congresso da Guiné será oferecido, no dia 21, um passeio no navio-escola «Sagres».

O mundo retoma a sua normalidade. Assim, em França, no próximo verão, 60 mil hotéis estão prontos para receber turistas estrangeiros.

Na feira do livro haverá este ano uma barraca de editores espanhóis. Os editores portugueses participarão da Feira do Livro Espanhol, que se realiza este ano em Barcelona.

Foi publicada a portaria que nomeia o eng. Manuel Balsemão secretário do ministro da Economia.

No avião que traz o cardeal Masella vem de Roma o sr. dr. Carlos Casanueva, reitor da Universidade Católica do Chile.

Ficou adiada para 25 do corrente a sessão de estudo do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, marcada para amanhã.

No principio do mês que vem, a Orquestra Sinfónica de Madrid virá a Portugal, para dar concertos em Lisboa e noutras cidades.

Aos agricultores

MELHORAMENTOS AGRICOLAS
REFORMA DO ENSINO AGRÍCOLA
ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR RURAL
VALORIZAÇÃO RURAL

São alguns dos assuntos da maior oportunidade tratados em:

PROBLEMAS DA VIDA RURAL

Pelo eng.º agrónomo Quartim Graça

Volume N.º 5

da

«BIBLIOTECA RURAL»

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Edição da:

LIVRARIA LUSO-ESPAHOLA, LD.ª

Rua Nova do Almada, 88—Lisboa

A' Ex.ª Classe Médica e Farmaceutica

Comunicamos poder desde já executar todos os pedidos do nosso produto

AQUINTOL (Específico da Tosse Convulsa)

que esteve esgotado durante algum tempo

Deposítários:

ESTABELECIMENTOS CANOBBIO
Rua Damasceno Monteiro, 142 — LISBOA

DINASTIA

colocar ao nível geral dos grandes interesses europeus. Sem aquela ambição dinástica teria o povo italiano sacudido, assim tão rapidamente, o jugo e a opressão estrangeira? Talvez não.

Vitor Manuel II mantém-se sempre constitucional, embora exigindo frequentemente acompanhar os negócios do Estado. Para ele, a responsabilidade constitucional do soberano era exigência perante a responsabilidade da Nação e da posteridade. Ao contrário, Vitor Manuel III, seu neto, era rei, mas para além do bem e do mal. Sabe-se que algumas vezes fez observações formais a Mussolini, mas fez-o mais por bisantinismo, interessando as prerogativas dinásticas, do que para manter as garantias constitucionais, juradas no dia em que subiu ao trono. Vitor Manuel III andava, com sua esposa, sobre o mar quando, em 29 de Julho de 1900, lhe mataram o pai, o rei Humberto, irmão da rainha D. Maria Pia, de Portugal. Na sua proclamação jurou consagrar-se ao seu papel de rei constitucional, na defesa da liberdade e da monarquia, ligando ambas aos supremos interesses da Itália.

Os italianos na sua maioria pensam hoje que associando estreitamente a dinastia e o fascismo contra o sagrado e jurado princípio constitucional, Vitor Manuel faltou aos seu juramento e atraiçou os compromissos.

O povo, que o viu na outra guerra, e assim lhe quis bem, verdadeiramente nacionalista, taciturno e simples, paciente e vigilante, não o compreendeu nesta guerra do Eixo, guerra impopular e absurda.

Na hora do ajuste de contas teve um gesto de recuo, fazendo prender o ditador abatido, mas este gesto serviu apenas para prolongar artificialmente o seu borrasco reino, mas não a amadurecimento da responsabilidade política, do tal gravidade no aspecto da responsabilidade da dinastia, que nem esta dinastia se poderia salvar no exílio de quem foi rei, o que conseguiu, aliás, Carlos Alberto, bisavô de Vitor Manuel, quando se exilou para o Porto.

Eis, porque a República, que poucos italianos sentem verdadeiramente, pode tornar-se um facto em breve, até porque muitos monarquistas convicidos compreendem que Vitor Manuel comprometeu na sua ligação com o Eixo, não apenas o seu sentimento de italiano e alma de soldado, mas a firma de rei.

Contudo, contribuem para a defesa da Monarquia as preocupações e os receios de ordem social, a admiração perante a inexistência republicana do povo italiano. Mas até sob este aspecto as coisas de Itália estão a ser julgadas com perspicácia e prudência. A Itália é um povo vitalíssimo, de idade antiga, povo histórico por excelência. Os seus pronunciamentos ou arruaças são sempre para a esquerda. Mas uma sua revolução só pode ser pela direita. Talvez que uma república se possa revestir de um sentido mais conservador do que uma monarquia, como a de Saboia, sempre lesta a defender os seus interesses dinásticos, acima de tudo. Um monarquista de categoria disse-nos há dias:

—Nós estamos combatendo e afrontando alguns riscos, para o triunfo da monarquia. Se a monarquia vencer, e se ao interesse da dinastia convier, veremos talvez um governo de Togliatti (chefe comunista) e não um governo do marquês Lucifero (chefe monarquista).

Este curioso estado de alma nos meios monarquistas explica o singular enigma interno de Itália.

BANIAMINO DE RITIS

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL AS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Toda a Península, Açores e Madeira estão sob a acção de vasta zona depressionária, com vários centros dispersos. Temperaturas: Londres, 13º; Paris, 12º; Madrid, 9º; Lisboa (Monsanto), 12º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Bom tempo nas ilhas britânicas e Norte da França. Chuva com carácter de aguaceiros, em vários pontos da Península. Bom tempo nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: Toda a Península deve continuar sob a influência da zona depressionária estabelecida. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: continuação da instabilidade atmosférica com formação de trovoadas e alguns aguaceiros. Vento de direcção variável, geralmente moderado. Temperatura estacionária.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas registadas, hoje, em Lisboa, segundo os serviços meteorológicos do Observatório Infante D. Luis: máxima, 18º,2; mínima, 12º,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20º,5; mínima, 14º,5.

Stefan Zweig

Escreveu as suas memórias, que são também a História de todos os grandes acontecimentos que perturbaram o nosso século. Intitula-se esta obra, a última que escreveu—O MUNDO DE ONTEM.

FUME CORT

O melhor cigarro americano

O espírito de «équipe»

revelado pelos portugueses na disputa

da volta à Espanha em bicicleta

(Do nosso enviado especial)

BADAJOS, 10—Os corredores portugueses encontraram-se admiravelmente recompostos. A prova é que, no caminho para Badajoz, responderam confiadamente a todos os ataques.

João Rebelo fez boa figura, e de tal modo que podia ter ganho o premio particular de Mérida. Terminou em terceiro, batido por Fombellida e Pastor Rodriguez. Também João Lourenço deu boa luta aos homens da Galindo e da Pirelli.

Todos os corredores terminaram com o mesmo tempo do vencedor sentindo-se cheios de moral para a tirada de hoje, de que não deverá resultar luta forte devido ao esgotamento dos homens da «équipe» de Pirelli. Os portugueses acaloraram ontem Martin, que se encontrava um pouco desmoralizado. Nós revelamos um belo espírito de conjunto, pois os da frente esperaram pelos companheiros atrasados.

Manuel Rocha teve uma avaria. Jorge Pereira e Aristides estão mais afeitos à dureza da prova que nos primeiros percursos.

GIL MOREIRA

A partida de Badajoz

BADAJOS, 10—(Pelo telefone). — A VI Volta Ciclista a Espanha, a primeira prova internacional da especialidade que se realiza na Europa, teve especial repercussão nesta cidade fronteiriça pelo interesse de apreciar o esforço dos vizinhos portugueses que nela tomam parte e que trouxeram aqui compatriotas de Elvas e doutros pontos de Portugal para os ver.

Na Avenida Ricardo Carapeto, na meta de chegada dos corredores, foi levantada uma tribuna para as autoridades e o juri, e instalada

Apareceu morta

uma mulher

espancada pelo marido

Num prédio da Rua de Santa Marta, n.º 45, 3.º, vivia há tempos, Adelaide Gomes Ferreira, de 50 anos, natural de Torres Vedras. A casa é grande e quase todas as suas dependências estavam alugadas a pessoas que fazem certa vida ligada aos meios considerados de boémia.

A Adelaide, que vivia apenas com um sobrinho de 8 anos, estava separada do marido, de nome António Ferreira, porteiro de um café da Baixa, também frequentado, em grande parte, por elementos estúrdios. O Ferreira visitava frequentemente a mulher, para lhe fazer exigências de dinheiro, espancando-a de cada vez que ela não correspondia a essas exigências. Ontem, de manhã, o caso repetiu-se e, como se tivesse negado—por não querer ou não poder—a entregar-lhe o que o Ferreira dela reclamava, a Adelaide foi bárbaramente sovada, tendo-lhe o marido metido um pau pela boca dentro, que a deixou bastante ferida. A pobre mulher passou o dia a queixar-se de fortes dores de cabeça e pelo corpo, mas acabou por se deitar.

Esta manhã, o sobrinho, quando acordou, viu a tia a deitar sangue pela boca e, chamando-a, não obteve resposta. Veio em choro e gritos para o corredor a clamar que a tia estava morta, tendo ocorrido várias hipóteses, que mais não puderam fazer que chamar uma irmã da Adelaide e o marido da vítima, seu agressor.

Compareceu no local, pouco depois, o subdelegado de saúde, que verificou o óbito e mandou remover o cadáver para o Necrotério.

Pouco depois, compareceu um agente da Polícia Judiciária que, depois de rapidamente se elucidar do caso, prendeu o António Ferreira, que se mostrava bastante sucumbido.

O caso não se envolve em qualquer mistério, pois as circunstâncias do crime estão suficientemente esclarecidas. Sabendo-se, porém, que a Adelaide era uma cardíaca, vai proceder-se à autópsia e será organizado o processo para seguir para o tribunal.

lados alta-vezes para transmissão de ordens e notícias.

Várias entidades locais estabeleceram prémios monetários para os corredores que primeiro aqui chegaram, como a Casa Pia e outros estabelecimentos de artigos desportivos.

Acontece que os corredores chegaram em pelotão compacto, sem espírito de luta, com mais três horas além das prováveis e em baixa média horária, vencidos pelo temporal dos dias anteriores e pela larga tirada desde Cáceres, e com todos a «équipe» portuguesa que os acompanhou no andamento, apesar da queda anteriormente sofrida por João Rebelo. A «étape» de hoje, através da Serra Morena e com acidentadas subidas, é também violenta, pelo que amanhã será dia de repouso em Sevilha, permitindo a todos descanso e vistoria às bicicletas, e a «équipe» portuguesa um alto, que lhe dará lugar a tomar alento e marcar melhor posição na classificação geral.

Os corredores, bem acolhidos e instalados em hotéis, «fondas» e casas particulares, onde se refizeram das passadas fadigas, despertaram cedo esta manhã para a largada e foram acompanhados até ao local da saída por muitos entusiastas, não faltando aos portugueses o apoio moral de muitos compatriotas que vieram ou residem, bem como o dos simpatizantes da capital fronteiriça. Confirmaram todos a boa disposição em que se encontram de melhorar a classificação portuguesa, na «étape» de hoje, possivelmente e, sobretudo, após o dia de descanso amanhã, em Sevilha.

A partida de Badajoz fez-se da Plaza de España às 9 horas e 8 minutos, com 43 corredores classificados. Antes chovera, mas o tempo melhorou, ainda que com o céu toldado. A «étape» até Sevilha é de 218 quilómetros e a chegada está prevista para as 16 e 30, hora espanhola. —(Efe).

Emilio Rodriguez á cabeça

LOS SANTOS DE MAIMONA, 10—(Pelo telefone). —A's 12 e 5 chegaram aqui os corredores da Volta a Espanha em bicicleta, vindo á cabeça Emilio Rodriguez, irmão de Dêlio, seguido de Pastor Rodriguez e todos os outros em pelotão.

Três dos componentes da «équipe» Pirelli sofreram furos no trajecto, mas puderam somar-se ao pelotão pela moderada marcha em que todos fizeram a «étape».

Palmer sofreu uma queda no momento da chegada, arrastando consigo quatro dos que estavam mais perto, mas sem consequências graves, continuando todos á prova.

Nesta localidade foram os corredores recebidos por numeroso publico que os ovacionou, procedendo-se á distribuição de prémios pecuniários do «Ayuntamiento» e do comércio local. Após 15 minutos de paragem e «controle», todos renovaram a marcha para Sevilha ás 12 e 20, arrancando em pelotão. —(Efe).

O CLUB NAVAL DE LISBOA

vai organizar um grande passeio da sua flotilha no Tejo

O Club Naval de Lisboa, desejando reatar a tradição dos passeios náuticos em flotilha pelo Tejo, que fizeram parte da época aurea dos nossos desportos náuticos, hoje em pleno renascimento, organizou para o próximo dia 19, um passeio da sua flotilha de remo a Santo Amaro de Oeiras, com a participação de onze embarcações de remo, uma outra representando a Associação Naval de Lisboa, especialmente convidada, e diversos barcos de vela que acompanharão os remadores, bem como um rebocador destinado a entidades oficiais, imprensa e outros convidados.

O sr. comandante Henrique Tenreiro prometeu todo o concurso a esta iniciativa e cedeu os terraços da Colónia Balnear da Brigada Naval, no forte das Maías, para a realização de um almoço de mais de cento e cinquenta talheres, a realizar após a chegada das embarcações a Santo Amaro de Oeiras.

A partida deve efectuar-se pelas 10 horas do Cais do Gás, mas a realização do passeio fica condicionada pelo estado do tempo.

A Conferência de Paris

O malogro da Conferência de Paris, reunida há alguns dias por iniciativa dos Estados Unidos, é um acontecimento da maior importância e significação na vida internacional. As suas consequências podem revelar-se decisivas para a próxima evolução das relações entre os Aliados e, portanto, para a realização dos planos de paz que a sua vitória na última guerra tinha permitido preparar. A um ano do termo das hostilidades na Europa, a incapacidade dos vencedores para continuarem uma colaboração activa, o qual constituiu o segredo do êxito militar que coroou o esforço das suas armas, parece definitivamente demonstrada.

Efectivamente não é possível conceber a organização de qualquer ordem política e económica no mundo sem haver sido previamente regulada a situação capital britânica, em Dezembro, na capital britânica; em Dezembro, na capital soviética, e em Abril, na capital francesa, todos os esforços envidados para alcançar esse objectivo depararam com a resistência insuperável das divergências e das suspeições que separam os vencedores. Ao mesmo tempo no organismo de cooperação internacional, previsto na Conferência de San Francisco, essas divergências e suspeições afirmaram-se também vigorosamente, o que torna cada vez mais difícil o seu funcionamento e mais contingente a sua acção.

As formulas apresentadas pela delegação americana, britânica e russa para disfarçar o malogro da Conferência de Paris não podem iludir o fundo de realidades ameaçadoras em que a vida internacional está a decorrer. Essas formulas, traduzindo um propósito claro de não quebrar definitivamente a colaboração que uniu na guerra a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a U. R. S. S., não podiam conduzir a qualquer resultado pratico. O sr. Byrnes propunha a reunião, em 15 de Junho, da Conferência da Paz; o sr. Molotov desejava ver reunida, em 5 daquele mês, uma nova conferência dos Quatro Grandes; o sr. Bevin apresentou uma plataforma que procurava conciliar as teses americana e soviética. Mas é evidente que nada de positivo e concreto seria possível fazer sem que previamente as grandes potências se pusessem de acordo quanto ao estatuto de paz a impôr ao Reich e aos seus aliados europeus na última guerra. Esse acordo não foi possível estabelecer-lo em Setembro, em Dezembro e em Abril. Nada indica que no mês que vai decorrer ele pudesse estabelecer-se milagrosamente.

A evolução próxima dos acontecimentos ficará condicionada pelas decisões que forem tomadas pela diplomacia americana depois do regresso da sua delegação a Washington. Vão os Estados Unidos celebrar tratados de paz separados com os vencidos, ou desejam colaborar por mais tempo na tarefa de ocupação assente em Potsdam? Na primeira hipótese continuarão a intervir activamente nos assuntos europeus reforçando os laços que podem cimentar o bloco anglo-saxónico? E na segunda resignar-se-ão a praticar um isolacionismo adaptado ás circunstâncias, aguardando que os seus antigos aliados reconheçam a gravidade da situação para modificarem a atitude de intransigência que assumiram? Em qualquer hipótese, é do que durante as próximas semanas se passou em Washington que depende o curso dos acontecimentos na Europa.

CASA

Próximo ao Camões, para escritório ou consultório médico, trespassa-se. Resposta a este jornal ao numero 100.

Ouro, Pratas ou Joias

Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIRESARIA PORTUGAL

Ninguém cobre os seus preços ROSSIO, 122

(Esq. da Rua da Betesga)

CAFE' CHAVE D'OURO

Salão de Chá

O ponto de reunião mais elegante da capital

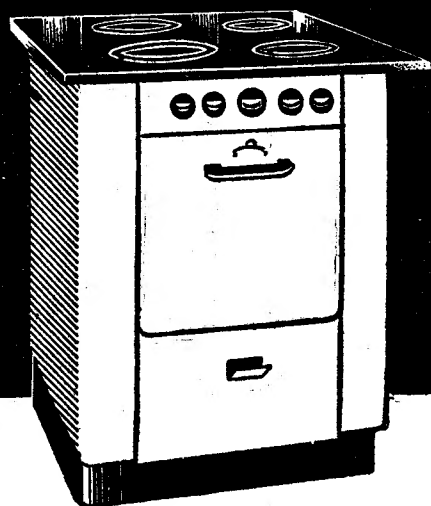
DOMINGO, 12 DE MAIO, às 17.30

FERNANDA REMARTINEZ
MARIA LEMOS

e a ORQUESTRA DE FERNANDO DE CARVALHO

Marcam-se mesas — Reservado o direito de admissão

Está à venda



A 1ª remessa dos famosos fogões a gás HUSQVARNA vinda depois da guerra

O fogão a gás HUSQVARNA É BOM PORQUE É



HUSQVARNA

LUZUL

SOCIEDADE LUSO-SUECA, LIMITADA
RUA ALEXANDRE HERCULANO 9 - LISBOA

Cine Projectores

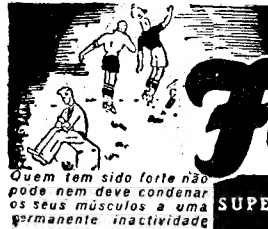
naillard
para films

de 8, 9½ e 16 mm.

O aparelho que transportará o Cinema para o vosso lar, que animará as vossas reuniões familiares e que fará a alegria de vossos filhos e amigos!

Peça hoje mesmo uma demonstração em todas as boas casas de artigos fotográficos do país

Venda por grosso sómente:
M. SIMÕES JUNIOR, RUA DA CONCEIÇÃO, 46 1.º LISBOA



**Nervosos!
Esgotados!**

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produzem um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis da sua fadiga e depressão, da sua falta de memória, da sua excitabilidade. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

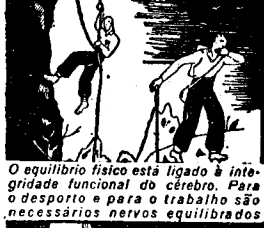
Depois de um breve tratamento com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

A venda em todas as farmácias em caixas de 20 e 40 comprimidos.

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO



**Exija sempre
Laranja da Sameiro**

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«Bailundo»

sairá brevemente para:

S. Vicente, Praia, Sal, Pointe Noire e Matadi (se convier), Luanda, Lobito e Moçâmedes e outros portos sujeito a baldeação

VAPOR

«Lobito»

sairá brevemente para:

Luanda, Porto Amboim e Lobito e outros portos sujeito a baldeação

PAQUETE

«Mouzinho»

com escala por Leixões, sairá em 20 de Maio para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçâmedes e outros portos sujeito a baldeação.

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a África.

LISBOA:—Rua do Instituto Virgílio Machado, 14—Telef. 20058.

PORTO:—Rua do Infante D. Henrique, 8—Telef. 2342.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Câmara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.

Dr. Canele de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 15 h.

Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.

Dr. Cordeiro Branco — Doenças dos olhos, 15 h.

Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15 h.

Dr. Fontoura Madeira — Rins e vias urinárias, 15 h.

Dr. Luiz Leite — Operações Senhores, gravidez 17 h.

Dr. Gonçalves Vitorino — Boca e dentes, 16,30 h.

Dr. Gentil Branco — Raios X.

Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Ginástica médica.

Moradia em Sintra

Vende-se, ou aluga-se indep. nova, 20 div., jardim, t. comod. Av. Gomes Amorim, 3.

100\$00 por dia

ou mais, poderá ganhar qualquer coisa em sua própria casa, apanhando malhas em meias, electricamente, com a já famosa Máquina VICTORIA. Vendas a pronto e prestações

CHEGOU NOVA REMESSA

Pedidos ao distribuidor geral:

Sebastião Martins

Rua de S. Paulo, 26-1.º — LISBOA
no Porto: P. da Batalha, 119-2.º

Noemio Norberto de Azevedo Corrêa FALECEU

Sua família participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 11, às 14 horas, da sua residência em Algés—Rua Eduardo Augusto Pedroso, n.º 20—para o cemitério de Carnaxide.

Penteados modernos

para as raparigas

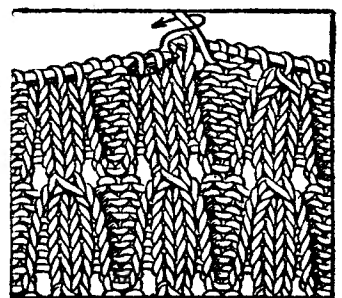


O primeiro destes penteados só deve aparecer em noites de baile e recitas de gala.

O segundo é o penteado simples e pratico que as raparigas novas podem usar desde manhã até à noite.

O terceiro penteado é de grande requinte e não deve ser usado pelas raparigas com menos de vinte anos embora em noites de baile ou recitas de gala.

MALHAS DE «TRICOT»



Estão sempre em moda as malhas de lã executadas com duas agulhas. Usam-se nas blusas vaporosas, em conjunto com o «tailleur», nos casaquinhos curtos—muito praticos para trazer no Verão e no Inverno—nas camisololas de género desportivo, na roupa interior de agasalho, nos vestidos completos com graciosas disposições de cores em contraste, nos turbantes que envolvem o cabelo e em todo o vestuário infantil.

Salão dos Plissados

APRESENTA

a sua colecção de lindas blusas e vestidinhos de bebés

Calçado do Carmo, 10

R. 1. Dezembro, 64

TELEFONE 21724

CONFECCOES para CRIANÇAS

LINGERIE - MALHAS - ENXOVAIS

TRIDAL, L.^{DA}

R. António Pedro, 58 - Tel. 43151

PAGINA

da Mulher

Duas receitas de bacalhau

Bacalhau recheado

Cozem-se as batatas e passam-se na máquina; junta-se farinha, um pouco de água, sal e pimenta. A farinha deve ser em proporção de um terço das batatas. Amassa-se tudo e estende-se na tábuca enfarinhada. Cortam-se uns quadrados sobre os quais se estenderá depois este recheio:

Coze-se o bacalhau e desfia-se ou passa-se na máquina, põe-se na frigideira com um pouco de azeite, cebola picada e pimenta. Leva-se um bocadinho ao lume para refogar e junta-se a esta mistura uma porção de batata cozida e passada—que se deixou de parte—uma gema de ovo (ou mais que uma, segundo a porção que for) e algumas azeitonas picadas. Quando este recheio esfriar põe-se sobre os quadrados, que se enrolam para, depois de enfarinhados, serem fritos em azeite muito quente.

Bacalhau especial

Coze-se o bacalhau em postas inteiras e cozem-se com ele batatas com casca. Ao bacalhau, depois de cozido, tiram-se-lhe as espinhas e a pele e divide-se em quadrados pequenos. As batatas depois de descascadas, cortam-se às rodela. Passam-se então as duas coisas por ovo batido com farinha e fritam-se em azeite. Arruma-se tudo muito bem no prato de ir ao forno, pondo primeiro camadas de bacalhau, depois de batatas, alternando-as com o seguinte molho de tomate: põe-se na frigideira com o mesmo azeite que serviu para fritar o bacalhau, cebola picada, bastante polpa de tomate, sal, pimenta, louro e salsa picada, deixa-se ferver e vai-se molhando com pouca água, deixando cozer lentamente, até que o molho fique apurado e grosso. Por ultimo, deita-se o resto do molho passado pela peneira, sobre o bacalhau, polvilha-se de parmesão ralado, indo ao forno para aquecer mas não para tostar.

Pregunte para saber...

Natércia Luz—O preparado a que se refere chama-se Desodorol. A fórmula que nos diz ser boa para a pele, em substituição do creme—glicerina, alcool, e sumo de limão em partes iguais—deverá juntar, em igual proporção, claras de ovos batidas em castelo.

Maria Celia Navarro—Se deseja comunicar directamente com a organizadora das nossas páginas femininas dirija-se a Matilde Taveira Santos enviando a correspondência para este jornal ou para Campo 28 de Maio, 54, 2.º, D., Lisboa.

Uma que adora o tango—Um produto para fazer as pernas morenas? Recomendamos-lhe o Tropic no. 1 «Soleil d'Été» ou o no. 2 «Mauvesques». Este ultimo dá uma tonalidade mais escura. Aplica-se com um bocado de algodão embebido no liquido. Para o tirar deverá friccionar a pele com um pano turco molhado em água e sabão pois não sai apenas com água simples.

Gosto de cozinhar—Uma receita para fazer arroz rosado sem empregar calda de tomate? Experimente fazer um refogado com azeite, cebola picada e umas cenouras passadas no ralador. Antes que a cebola comece a alourar, junte-lhe água e deixe levantar fervura, deite-lhe depois o sal e o arroz. As proporções são de uma colher de azeite, uma cebola, três cenouras pequenas e duas chicharas de água por cada chichara de arroz. Isto para que fiquem os bagos soltos. Querendo o arroz mais «empapado» junte mais meia chichara de água. O arroz quer-se cozido em lume muito brando e sem ser mexido enquanto se coze.

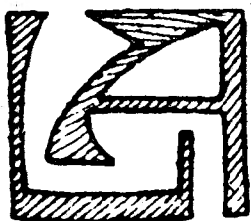
São gratuitas as respostas dadas nesta secção.

Maria—São estas as medidas que deverá enviar-nos para receber os moldes do vestido: altura do ombro à cinta, tirada junto ao pescoço, e altura do ombro à orla da saia, tiradas pela frente. As mesmas medidas tiradas pelas costas. Medida do ombro. Contorno do busto, tirado pela parte mais larga. Contorno da cinta. Contorno das ancas. Comprimento da manga desde a parte superior do braço até ao punho e passando sobre o cotovelo com o braço dobrado. Medida justa da cava. Os moldes custam-lhe apenas 18\$00 e serão feitos em conformidade com o figurino ou desenho que nos queira enviar. Pode requisitá-los na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso o pedido com a importancia correspondente, em selos de correio deve ser dirigido á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso que importa em mais 2\$00.

Uma loira que gostava de ser morena—No album de ponto de cruz, editado recentemente pela casa Miões R. da Conceição, 117, Lisboa, encontra figuras com costumes portugueses e muitas cercaduras com flores que, de-certo, lhe servem para o que pretende realizar.

Olivia Sampaio Mena—Não recebemos a carta a que se refere. Queira fazer novamente as suas perguntas.

MONOGRAMA



BORDADOS

e ALTA COSTURA

VERÃO DE 1946

Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º

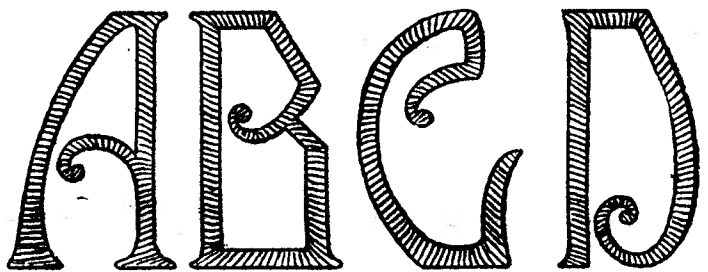
LISBOA - TELEF. 237-4



Linhas modernas



Dois vestidos de noite e dois vestidos de passeio. Qualquer deles é valorizado apenas pelas linhas de corte e franzidos que continuam a ser um motivo ornamental de grande actualidade nas «toilettes» femininas



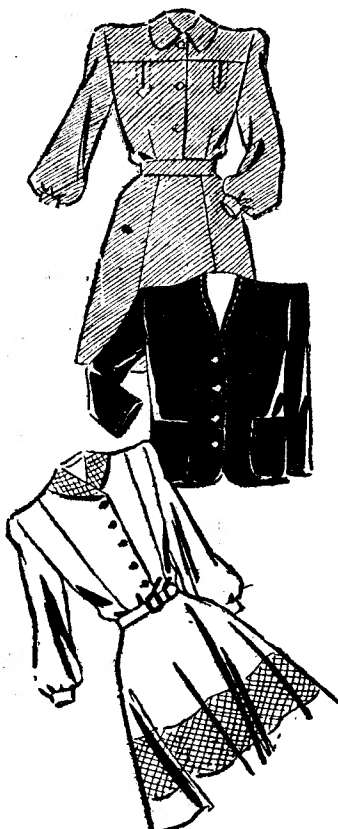
Iniciamos hoje, a publicação dum abecedário, que servirá para bordar em roupas de casa, combinando-se as letras umas com as outras, ou utilizando-as isoladamente. O bordado destas letras, deverá ser feito em ponto cheio, com linhas de algodão brilhante, em meadas, da marca Ancora.

Almofada bordada a lã

Esta almofada é de estopa branca bordada com lã cor de rosa, verde, azul, castanha e amarela. No bordado foram empregados pontos de fantasia que são facéis de executar e produzem bom efeito.

O seu desenho com indicações sobre a distribuição das cores importa em 5\$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio devem ser dirigidos á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte de correio é grátis, excepto na remessa contra reembolso que importa em 2\$00 sobre o valor total da encomenda.

MODELOS PEDIDOS



A pedido de «Uma amiga do «Diário de Lisboa» são publicados estes modelos de vestidos e casaco curto para menina de 14 anos.

CITRÁLIA

Extractos - Agua de Colónia a peso

RUA DA PRATA, 260

Use sempre **THORADIA** Cremes de Beleza

TAUROMAQUIA

António Correia

Do México onde ganhou cartaz de bom peão com vários matadores, regressou o toureiro português António Correia, que vai reaparecer no Campo Pequeno e bem merece os aplausos dispensados aos que honram o pavilhão em terra estrangeira.

MAXIMIANO PAULO

EX-SOCIO GERENTE

HAVANESA VALMOR

O MAIS
COMPLETO
SORTIDO

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

POLICLINICA DE ARROIOS

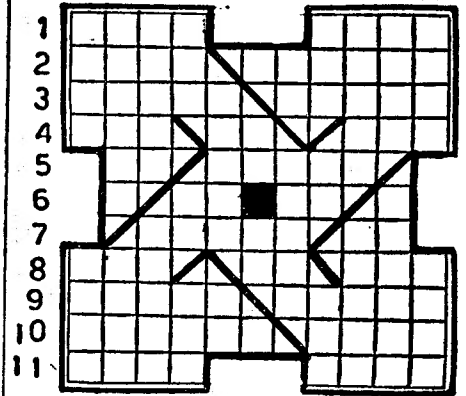
PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Elísio de Moura—Boca e dentes—17 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das sr.ªs—13 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouv., nariz e garg.—15 h.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Parafada de Oliveira—D. de crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Análises clínicas, vacinas—14 horas.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—18 e 30 h.

PRECISÃO**ABSOLUTA****ANTI MAGNETICO****ARGUS****PALAVRAS CRUZADAS**

PROBLEMA N.º 1313

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Equipo. Acção. 2—Verdadeiro. Grande poeta português. 3—De fogo. Grutas. 4—Pedra de altar. Oferece. Agora. 5—Campeão. Solitários. 6—Pronome pessoal. Antes de Cristo. 7—Costures. Comparecer. 8—Patrão. Artigo definido. Entregar. 9—Castiguem. A essência. 10—Sábio geógrafo francês autor duma magistral Geografia Universal. Passados. 11—Prendei com as gavinhas. Movel sobre o qual se come.

VERTICAIS: 1—Canção. Interjeição. 2—Normas. Segunda palavra que forma o nome da terra onde viveu Afonso Lopes Vieira. 3—Irmãs. Concha da orelha. 4—Old. Porco. Naquela lugar. 5—Despedida. Macho. 6—Parecência. Preposição e artigo. 7—O mais. Substância informe. 8—Estima. Língua antigamente falada ao sul do Loire. Pronome pessoal. 9—Vasos para beber. Época histórica. 10—Aparelho para tecer. Cravos. 11—Serra de Portugal. Rosacea.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1312

HORIZONTAIS: 1—Arciprestes. 2—Re. Ias. Ra. 3—Ir. Tl. 4—Desaire. 5—Gê. Palra. If. 6—Iraçar. Ambar. 7—Má. Sauda. Ma. 8—Atonada. 9—Sô. Os. 10—To. Cru. Lo. 11—Automaticas.

VERTICAIS: 1—Arregimenta. 2—Re. Ena. Ou. 3—Id. As. 4—Repasto. 5—Pi. Sarai. C. M. 6—Ramal. Unira. 7—E's. Irada. Ut. 8—Tramado. 9—Lê. As. 10—Er. Iam. Lá. 11—Sa'afraños.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA

Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Curtidas, amizade e garganta de 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações de 17 h.
DR. ANASTASIO GONÇALVES — Doenças das orelhas de 17 h.
DR. ARMANDO LUIZ — Rins e vias urinárias de 14 h.
DR. ARMANDO VALLÉ — Análises clínicas, vacinas de 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sífilis de 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Rins X de 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais de 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral de 15 h.
DR. FORMIGAL LUIZ — Mecanoterapia, encefalografia, raios ul-
tra-roséolas, ginástica médica, dietética, etc. de 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças de 18 h.
DR. MARCELO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes de 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clínica geral, estomago e intestinos de 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras de 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clínica médica, cefalopneumões de 17 h.

Leiam o jornal humorístico SEMPRE
FIXE

**Maio**

Maio, o mês das flores, de perfume inebriante, o mês que inspirou a água de Colónia

FLORES DE MAIO

Água de Colónia, Loção, Extracto, Pó de arroz, Rouge, Sabonetes e todos os produtos famosos

FLORES DE MAIO

são criações de que se orgulha a
ALTA PERFUMARIA HOFALI
À VENDA NAS MELHORES CASAS

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU»
Esmerado serviço de restaurante e esplendidos
quartos e «apartamentos».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal,
Club dos Medicos Portugueses, Club dos
«100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não
tem sucursais

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos.

R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano



Fornecedores da
Côrte Inglesa

Durante a guerra sempre
houve os incomparáveis

DISCOS**His Master's Voice**

BREVEMENTE APARECERÃO OS NOVOS E DESEJADOS

RÁDIOS

E DEPOIS OS

RADIO-GRAMOFONES

Est. Valentim de Carvalho

LISBOA — R. Nova do Almada, 97

PORTO — R. de Sto. Antonio, 176-1.º

(VADECA, Lda — Agentes)

Consertam-se
Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

Numeros premiados na lotaria de hoje

1393 500.000\$00
5887 100.000\$00
14204 20.000\$00
1392 5.975\$00
1394 5.975\$00

Premiados com 10.000\$00
 510 1471 8862 10198 21765 24910

Premiados com 5.000\$00
 1577 1617 6556 7108 7182 13192
 14080 16467 18655 19291 19846 20254
 20353 23240 24450

Premiados com 2.000\$00
 368 964 1378 5605 5628 7323
 9823 14193 14206 15648 15879 16666
 18737 20070 20639 20807 21675 21813
 22349 23821

Premiados com 1.000\$00
 300 449 1716 2093 2471 2720
 2764 3126 3440 3518 3728 3884
 4214 4443 4855 5283 5492 5840
 6510 6596 6782 6826 7337 7595
 7901 8255 8384 9449 9721 10294
 10664 11731 12777 13042 13264 13850
 13873 14102 14377 14601 14748 15615
 15700 15953 16428 16789 17959 19117
 19549 20892 21309 22184 22626 22673
 22836 23005 23225 23478 24185 24923

Premiados com 300\$00
 176 234 411 412 495 684
 731 739 763 814 860 1002
 1017 1021 1105 1208 1239 1435
 1490 1491 1537 1556 1678 1679
 1697 1808 1846 1852 1881 1923
 2033 2166 2206 2316 2324 2436
 2512 2518 2548 2594 2713 2910
 2927 3251 3318 3396 3488 3501
 3533 3710 3891 4001 4023 4196
 4222 4251 4271 4460 4531 4546
 4553 4597 4691 4779 4813 4920
 4921 4956 5105 5143 5152 5203
 5227 5239 5262 5399 5411 5496
 5529 5555 5607 5646 5689 5705
 5806 5821 5903 5927 5932 6127
 6131 6177 6278 6355 6381 6641
 6647 6652 6654 6868 6938 7105
 7115 7185 7368 7390 7463 7467
 7478 7530 7565 7666 7669 7751
 7915 7945 8068 8090 8127 8251
 8288 8362 8400 8426 8505 8599
 8627 8674 8708 8722 8749 8836
 8846 8876 8917 9059 9130 9176
 9196 9224 9234 9247 9254 9272
 9276 9315 9320 9321 9371 9414
 9459 9522 9651 9662 9667 9692
 9755 9791 9855 9955 9983 10031
 10168 10218 10244 10346 10395 10542
 10810 10828 10837 10867 10934 10952
 11061 11113 11152 11218 11292 11399
 11420 11476 11489 11597 11750 11818
 11826 11831 11871 11910 11921 11964
 11987 12024 12105 12133 12143 12193
 12240 12286 12311 12387 12502 12671
 12691 12714 12917 13106 13108 13179
 13187 13207 13251 13332 13345 13390
 13436 13499 13556 13696 13727 13776
 14034 14062 14081 14159 14173 14201
 14250 14257 14306 14498 14535 14703
 14728 14954 15038 15121 15151 15164
 15182 15270 15287 15358 15513 15535
 15565 15683 15702 15704 15785 15854
 15940 15965 16052 16061 16121 16134



Homenagem a beneméritos

PORTO, 10.—Como noticiámos, realiza-se esta noite, no salão nobre do Palácio da Bolsa, uma sessão solene de homenagem a diversas entidades consideradas beneméritas pela Cruz Vermelha Portuguesa. Ao acto assistem as autoridades militares e civis e o consul britânico nesta cidade. Preside a cerimónia o sr. general Ivens Ferraz, presidente da comissão central daquela organização.

São condecorados os srs. Alberto Ferraz Carneiro, 1.º patrão dos Bombeiros Voluntários Portuenses, e dr. Harold Hawkins, director do Instituto Britânico, com a Cruz Vermelha de Benemerência; dr.ª D. Rosa Castanho e Fernando Pacheco, com a Cruz de Mérito; «miss» Philips Graham, com a Cruz de Dedicção, e a Ideal Rádio e Portuense Rádio Club com a Medalha de Agradecimento.

O sr. dr. Caldeira Coelho dissertará acerca dos oitenta anos de vida da Cruz Vermelha,

Arquitecto holandês

Encontra-se no Porto, onde veio a convite do seu colega sr. Julio de Brito, o architecto holandês sr. Jan Wills, que vem estudar a construção, na Avenida dos Aliados, dum edificio monumental há muito projectado. Aquelle tecnico de construções é muito conhecido no seu país e no estrangeiro, onde é considerado dos melhores na sua especialidade. Dentro de breves dias daremos a conhecer aos nossos leitores os planos da referida construção.

to costa

Na praia de Lavadores, appareceu esta manhã a boiar em frente do posto da guarda fiscal o cadaver de um desconhecido. As autoridades ordenaram a sua remoção para o necroterio.

Jogos Florais na Faculdade de Medicina

No salão nobre da Faculdade de Medicina, effectua-se amanhã, pelas 21 e 30, um sarau para distribuição de prémios dos jogos florais promovidos por aquella Faculdade, aos quais concorreram alunos das três universidades.

Tomam parte no sarau, entre outros, os artistas Luis Costa e sua filha Maria Helena, Moreira de Sá e Costa.

VISITA ADIADA

das autoridades de Pontevedra a Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 10 — Devido a doença do sr. governador civil deste distrito, não se realizou a visita das autoridades de Pontevedra, que vinham em viagem de cortesia e tinham aqui preparada carinhosa recepção.

Parte da vitela, pescado e lagosta encomendados para o «copo de água» que lhes seria oferecido, foi entregue ao hospital de Velhos e Entrevados de Nossa Senhora da Caridade.

CARREIRAS AÉREAS

Para Londres, seguirão hoje, de avião, os srs. João Pinto Ribeiro, Pedro Correia de Sá e Ricardo Saint-Maurice, da secção do tráfego aéreo da British Overseas Corporation que, em Inglaterra, vão fazer um estágio na Escola Superior de Aviação Commercial.

—Inaugura-se no dia 15 a nova carreira Paris-Lisboa, da Air-France.

O Governo de Timor

DILI, 10.—O Governo da Colónia publicou um diploma regulamentando a entrada e permanência de estrangeiros na Colónia. Contém disposições muito acertadas e apropriadas á situação actual de Timor.—(Lusitania).

MORTE DE UM MARÍTIMO

TAVIRA, 10.—(Pelo telefone).—Hoje, no Cais do Arraial, quando a armação de atum do Livramento se preparava para se fazer ao mar, caiu á agua o marítimo Albino da Conceição, natural de Cabanas, deste concelho, que ficou sob o navio. Retirado da critica posição em que se encontrava, foi conduzido ao hospital, onde faleceu pouco depois.

PARTIU O «QUANZA»

O vapor «Quanza» partiu hoje para a Africa Oriental, com 467 passageiros, 100 dos quais embarcarão no Porto, indo muitos missionários holandeses e suíços e famílias de funcionarios publicos que se encontram em Africa.

Restaurante «AS BANDEIRINHAS»

Amanhã, a especialidade da casa: Dobrada á moda do Porto. Poço do Borratem, 17 e 18.

«NATURA» SAIU HOJE!!!

Atentem nos anuncios ontem publicados !

O Cambista Testa

Vendendo hoje a

SORTE GRANDE

no seu bilhete certo recebido da Santa Casa da Misericórdia no numero

1393 - 500.000\$00

prepara-se para vender os

3.000 CONTOS

da lotaria de Santo António para a qual tem á venda

Bilhetes... a 900\$00

Vigésimos... a 45\$00

e Cautelas... a 12\$00

O bilhete da Sorte Grande de hoje faz parte dos numeros certos desta casa há mais de 60 anos e foi por esta firma vendido

meio bilhete para o Porto ao n/ cliente e amigo Pedro Oscar Geraldês proprietario da Tabacaria Astoria
 o outro meio bilhete foi por nós enviado ao n/ amigo e proprietario da Tabuleta da Guia sr. Alvaro dos Santos o qual o cedeu aos n/ colegas e amigos proprietários da Casa Condeixa.

Habilitem-se já no

CAMBISTA TESTA — 74, Rua do Arenal, 78

A CASA CONDEIXA

vendeu a

SORTE GRANDE

1393 - 500 CONTOS

(EM VIGESIMOS)

V. Ex.^{as} joguem na **CASA CONDEIXA**

217 - Rua Arco do Bandeira - 217 (junto ao Rossio)

P. S.— Meio bilhete do prémio citado é recebido ha muitos anos da TABULETA DA GUIA.

2.º Prémio

5887 100 contos

VENDIDO NO

QUIOSQUE TIVOLI

e suas Sucursais de

LISBOA

PORTO

Grande palpite para os 3.000 contos da Lotaria de Santo Antonio

Bilhetes a 900\$00, vigésimos a 45\$00 e cautelas a 12\$00

ELECTRO-LISBOA, LIMITADA

246 — RUA AUGUSTA — 248

Dentro das actuais possibilidades, tem esta firma,

**TANTO EM RADIO
COMO EM ELECTRICIDADE**

todos os elementos, que põe á disposição dos seus clientes, entre eles os da moderna

LUZ FLUORESCENTE

TELEFONE 20568

Degrelle

**deseja entregar-se
à justiça belga
se lhe derem**

determinadas garantias

SAN SEBASTIAN, 10.—Leon Degrelle, antigo chefe rexista belga, numa entrevista exclusiva concedida ontem à «United Press», disse que deseja por sua livre e espontânea vontade entregar-se à justiça belga, desde que receba a segurança de que será submetido a um julgamento imparcial.

Degrelle, que se encontra no hospital militar «General Mola», de San Sebastian, usa ainda o uniforme de coronel do Exército alemão, que envergava no momento em que o seu avião foi forçado a descer na praia de San Sebastian, há um ano, depois de um voo verdadeiramente dramático, desde Oslo.

Na entrevista concedida à «United Press», que é a primeira que Degrelle dá desde que se encontra em Espanha e que foi obtida com a autorização das autoridades espanholas, disse que impõe duas condições para a sua entrega voluntária às autoridades belgas, a saber: 1.ª—A concessão de uma completa absolvição para os seus camaradas que pertenceram à Legião Wallon e que combateram na frente oriental contra os russos, com excepção dos legionários que trabalharam para a Gestapo; 2.ª—A segurança de que será julgado por um tribunal imparcial e cujas audiências e decisões possam ser completamente reportadas pela T. S. F. e pela Imprensa.

Degrelle disse ainda que gostava de comparecer perante o tribunal belga com as condecorações alemãs que ganhou na frente oriental, durante as batalhas que sustentou contra os russos.

Como se sabe, o Governo belga pediu já por várias vezes ao de Madrid a extradição de Léon Degrelle, que conta actualmente 40 anos, mas até agora os pedidos não foram deferidos.—(R.).

Assinou-se em Belgrado

**um tratado de amizade entre
a Jugoslávia e a Checo-Eslóvaquia**

BELGRADO, 10.—O marechal Tito, primeiro-ministro jugoslavo, e Edener Fierlinger, primeiro-ministro checo-eslovaco, assinaram ontem à noite um tratado de amizade e auxílio mútuo, quando, na capital jugoslava se celebrava o dia «V».

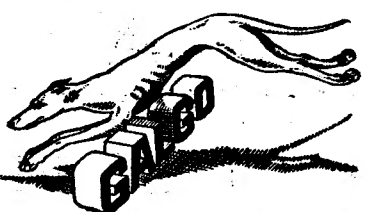
Fierlinger declarou depois à Imprensa que pelo tratado os dois países se comprometiam a auxílio mútuo e amizade no caso de a Alemanha ou qualquer país aliado com a Alemanha viesse a seguir uma nova política de agressão.

O tratado é válido por 20 anos e dentro da Organização das Nações Unidas.—(Reuter).

CHEGOU PENICILINA

De avião chegaram dos Estados Unidos duas importantes remessas de Penicilina que se destinam à firma Pestana, Branco & Fernandes, Lda.

HOJE no



NOCHE MEXICANA

A impressão dominante

**é de que a Conferência de Paris
se malogrou completamente**

PARIS, 10.—A impressão dominante nos círculos políticos e diplomáticos desta capital é de que a Conferência de Paris se malogrou completamente, tal qual como sucedeu à Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros que se realizou em Londres, no ano findo.

As delegações britânica e norte-americana parecem estar a manobrar com o objectivo de levar a Rússia a colocar-se numa posição de maneira a que lhe possa ser atribuída o malogro das negociações da Conferência de Paris, mas verifica-se que Molotov está também a agir igualmente para evitar que essa responsabilidade possa recair sobre Moscovo.

A sessão de ontem à noite da conferência foi presidida por Bevin, que a abriu com a apresentação de um balanço dos trabalhos efectuados pela Conferência de Paris nos últimos 15 dias, elaborado pelos sub-secretários dos Estrangeiros. No referido trabalho verificava-se que era necessário chegar-se a acordo sobre 19 pontos, a saber: 7 para a Itália; 3 para a Roménia; 3 para a Bulgária; 4 para a Hungria e 2 para a Finlândia.

Entre os ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências existe completo ponto morto em todos os principais assuntos a resolver, como sejam a questão de Trieste, o problema da fronteira entre a Itália e a Jugoslávia, a livre navegação no Danúbio, a discriminação dos tratados de comércio a concertar com os países balcánicos, a questão das reparações de guerra a pagar pela Itália, a questão da retirada das tropas soviéticas da Austria e ainda outros importantes assuntos referentes aos Balcans.

A sessão de ontem da Conferência dos Ministros dos Estrangeiros durou precisamente duas horas e meia, durante as quais Bevin e Molotov trocaram por vezes frases muito violentas e terminou sem que se tivesse chegado a qualquer acordo sobre os assuntos debatidos, em vista de Molotov ter rejeitado terminantemente a proposta apresentada por Byrnes para que a Conferência da Paz se efectuasse em Paris no dia 15 de Junho próximo, em vista das minutas dos tratados com os países ex-inimigos terem de ser concluídas pela Conferência dos Ministros dos Estrangeiros antes da convocação da Conferência da Paz.—(U. P.).

Byrnes conferenciou com Truman

PARIS, 10.—Depois da reunião de ontem da Conferência de Paris, James Byrnes dirigiu-se imediatamente para a embaixada dos Estados Unidos, onde conferenciou durante algum tempo com o embaixador norte-americano. Em seguida pediu uma comunicação telefónica para o presidente Truman, em Washington, a quem comunicou o que se passara na reunião da tarde e a intransigente recusa de Molotov em marcar a data de 15 de Junho próximo para a reunião da Conferência da Paz, em Paris, sem que primeiramente a Conferência de Paris aprove completamente as minutas

dos tratados de paz a concertar com a Itália e com os antigos países satélites do Eixo.

Afirma-se que Byrnes recebeu instruções de Truman sobre o maneira como deve agir na reunião desta manhã da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros.—(U. P.).

Byrnes conferenciou com Bevin

PARIS, 10.—Esta manhã, antes da reunião da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, que se realizou às 11 horas, Byrnes e Bevin tiveram uma conferência que durou 50 minutos, durante a qual se estudaram importantes assuntos e se resolveu a atitude que ambos os países devem adoptar na reunião da manhã da Conferência de Paris.—(U. P.).

Molotov conferenciou com Bidault

PARIS, 10.—Molotov, acompanhado por Vishinsky, visitou esta manhã Bidault, ministro dos Estrangeiros da França, com quem conferenciou cerca de uma hora, retirando-se em seguida para a embaixada da Rússia.

Molotov, interrogado pelos jornalistas, recusou-se terminantemente a dizer qual foi o objectivo da sua visita a Bidault, limitando-se apenas a dizer que os assuntos nela tratados não interessavam aos jornais.—U. P.

**Um artigo de lord Halifax
sobre a cooperação internacional**

LONDRES, 10.—Lord Halifax, embaixador cessante britânico em Washington que parte na segunda-feira para a Grã-Bretanha, publica um artigo no «Daily Telegraph» em que diz: «Na cooperação de guerra, americanos e britânicos não foram inimigos nem da Rússia nem da China e não o serão na paz. As críticas só teriam valor se os fins dessa camaradagem quadrupla estivessem errados e se a Grã-Bretanha e a América estivessem a planear a invasão dos direitos dos outros povos. Mas não o estamos. O nosso fim é muito simplesmente a paz e com isto esperamos conseguir fortalecer o Organismo das Nações Unidas e para que não possa haver maior esforço do que a amizade com os outros povos que compõem essa organização.—(R.).

A prisão do «Coronel Passy»

pode revelar um grande escândalo

PARIS, 10.—O coronel André de Wavrin deve ficar preso durante dois meses numa fortaleza perto de Paris por «negligência na entrega dos seus poderes», segundo se informou ontem nesta cidade. Os jornais franceses aludem ao grande escândalo no caso de as autoridades publicarem os resultados do inquérito a que se está a proceder quanto ao uso dos fundos secretos colocados à disposição da contra-espionagem que De Wavrin dirigiu até Janeiro passado, e especialmente se essa publicação se fizer antes do dia 2 de Junho, data das eleições.—R.

Doenitz

**enjeita
a responsabilidade
pelo assassinio
dos «Comandos» aliados**

NUREMBERG, 10.—A ordem especial de Hitler, em Outubro de 1942, para serem assassinados todos os elementos dos «Comandos» aliados que fossem feitos prisioneiros, foi o ponto principal no interrogatório do ex-almirante Doenitz, quando ele esta manhã, depois de três dias de interrogatórios sucessivos, se sentou de novo no banco das testemunhas. O ex-comandante chefe da Marinha alemã, respondendo ao acusador principal britânico, sir David Maxwell Fyfe, apresentou uma série de negativas sobre a sua responsabilidade na distribuição e execução dessa ordem. Fyfe insistiu novamente com Doenitz sobre a razão por que essa ordem tinha sido conservada em «absoluto segredo» por que o seu conhecimento só podia ser dado verbalmente a um oficial de menor patente. Doenitz, rebuscando nos seus papéis, enérgicamente repetiu a sua resposta de que a ordem tinha sido recebida das autoridades superiores e que ele nada tinha com a maneira como tinha sido tornada conhecida pelo pessoal. Quando Doenitz declarou que ele, como chefe da Marinha, não tinha nada que ver com a segunda ordem do «Fuehrer», de 26 de Junho de 1944, que renovava a primeira disposição, na ocasião do desembarque das tropas aliadas em França, Maxwell Fyfe recordou-lhe rudemente a sua declaração de ontem de que a Marinha tinha tomado parte nas operações da Normandia.

Doenitz manteve-se na sua negativa, afirmando não ter tido qualquer interferência no aprisionamento seguido de assassinio de 10 marinheiros noruegueses, numa ilha perto de Bergen, em Maio de 1943. Maxwell Fyfe citou uma declaração do tenente Fanger, das «SD», o qual disse ao oficial investigador: «Essa tripulação foi liquidada, segundo as ordens do «Fuehrer» e os seus cadáveres foram enterados secretamente».

O acusador aludiu depois ao facto de o almirante Schraeder, comandante alemão na Noruega, condecorado pelo aprisionamento desses marinheiros, se ter suicidado e Doenitz afirmou que esse oficial actuara por sua livre vontade.

O acusador pôs Doenitz em frente dum documento, que continha o seu conselho como comandante-chefe da Marinha alemã, para Hitler, em vista da possível denúncia, por parte da Alemanha, da Convenção de Genebra.

Esse documento declara que Doenitz disse ao «Fuehrer» que não haveria vantagens militares em denunciar a Convenção, e afirmava que «seria melhor levar a efeito as medidas necessárias, sem aviso, e salvar a face a todo o custo perante o Mundo». O acusador: «Em palavras claras isso quer dizer, não é verdade, que não se deve denunciar a Convenção, mas simplesmente não a respeitar quando for conveniente?».

O acusador, Maxwell Fyfe, esclareceu a Doenitz o que revelara, o julgamento dos indivíduos das «SS», responsáveis pelo assassinio da tripulação norueguesa. Nesse julgamento ficou esclarecido que o tenente Fanger, das «SD», interrogado, exprimira o ponto de vista de que a tripulação tinha o direito a ser tratada como prisioneiros de guerra, o que levava ao conhecimento dos oficiais superiores. Doenitz não fez qualquer contestação a este ponto, mas continuou afirmando que todo o assunto «lhe era completamente desconhecido».—(R.).

«O NOSSO PECADO»

Um novo e extraordinário livro do escritor: **ANTUNES DE PAIVA**
LIVRO MORAL? ... IMORAL? ...
Peça-o nas livrarias ou a EDIÇÕES HOMO
Rua do Sítio, 147, 2.ª - Lisboa

O «Diário de Lisboa» na ERICEIRA
vende-se na casa José Gomes Salvador.

**Sai amanhã
o diário**

BALIZA

Director: EURICO SERRA

Um jornal independente ao serviço do Desporto Nacional

Preço 50 centavos